



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E GESTÃO  
DE POLÍTICAS PÚBLICAS- FACE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS – CCA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS  
DO SETOR DE CONSUMO CÍCLICO DA  
BM&FBOVESPA: Participações em Controladas e  
Coligadas e o Resultado para as Empresas Investidoras.**

**Autor (a): Patrícia Barbosa Alves de Almeida  
Orientador (a): Prof. Dr. Paulo César de Melo Mendes**

**Brasília - DF**

**2020**

PATRÍCIA BARBOSA ALVES DE ALMEIDA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO SETOR DE  
CONSUMO CÍCLICO DA BM&FBOVESPA: PARTICIPAÇÕES EM  
CONTROLADAS E COLIGADAS E O RESULTADO PARA AS  
EMPRESAS INVESTIDORAS.**

Monografia apresentada a Faculdade de Economia,  
Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas  
Públicas - Face - UNB, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em Ciências  
Contábeis. Orientador: Prof. Dr. Paulo César de Melo  
Mendes

**Brasília - DF**

**2020**

PATRÍCIA BARBOSA ALVES DE ALMEIDA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO SETOR DE  
CONSUMO CÍCLICO BM&FBOVESPA: PARTICIPAÇÕES EM  
CONTROLADAS E COLIGADAS E O RESULTADO PARA AS  
EMPRESAS INVESTIDAS.**

Monografia apresentada a Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de  
Políticas Públicas - Face - UNB, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel  
em Ciências Contábeis.

Aprovado por:

---

Professor Orientador: Prof. Dr. Paulo César de Melo Mendes

---

Profº Dr.

---

Profº Dr.

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
**Reitora da Universidade de Brasília**

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen  
**Vice-Reitor da Universidade de Brasília**

Professor Doutor Sérgio Antônio Andrade de Freitas  
**Decano de Ensino de Graduação**

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira  
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de  
Políticas Públicas**

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes  
**Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias**

Professor Doutor Alex Laquis Resende  
**Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno**

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade  
**Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno**

## **AGRADECIMENTOS**

À minha família, por sempre me apoiarem, especialmente meus pais e meus filhos.

Ao professor orientador, Paulo, por acreditar em mim.

A todos os meus amigos, que me incentivaram, especialmente à Alessandra e Emilaine que estiveram comigo nesse processo.

A todos os professores ao longo do curso, que contribuíram para a minha formação.

Acima de tudo a Deus.

## RESUMO

As variadas opções de investimentos proporcionam às empresas a possibilidade de alavancarem seus lucros, dentre essas alternativas o investimento permanente em coligadas e controladas é uma opção. As participações em outras sociedades são objetos de estudo da contabilidade, especialmente nos pronunciamentos contábeis. Considerando-se que as empresas do setor de Consumo Cíclico são diretamente afetadas por flutuações na economia, principalmente em períodos de recessão ou expansão econômica, e dada a relevância de uma correta divulgação e apresentação dos relatórios, principalmente, quanto aos aspectos de avaliação desses investimentos, objetivou-se por meio deste estudo, realizar uma análise comparativa dos investimentos permanentes em Coligadas e Controladas por meio do Método de Equivalência Patrimonial. Nesse sentido, a partir de uma pesquisa de natureza quantitativa em caráter exploratório e descritivo apresenta-se aqui as demonstrações contábeis relacionadas a um recorte dos resultados de equivalência patrimonial de empresas listadas no setor de Consumo Cíclico no Novo Mercado da BM&FBovespa. O trabalho estrutura-se por meio de referencial teórico, abordagem metodológica e análise dos resultados embasados por meio de cálculos e demonstrações contábeis coletados por amostragem diretamente do site da BM&FBovespa, por fim apresenta-se as considerações acerca da pesquisa.

**Palavras-chave:** Coligadas e Controladas; Método de Equivalência patrimonial; Consumo Cíclico.

## **ABSTRACT**

The varied investment options provide companies with the possibility of leveraging their profits, among these alternatives, permanent investment in affiliates and subsidiaries is an option. Holdings in other companies are the subject of accounting studies, especially in accounting pronouncements. Considering that companies in the Cyclical Consumption sector are directly affected by fluctuations in the economy, mainly in periods of recession or economic expansion, and given the relevance of a correct disclosure and presentation of reports, mainly regarding the aspects of valuation of these investments, the objective of this study was to carry out a comparative analysis of permanent investments in Associates and Subsidiaries using the Equity Method. In this sense, from a quantitative research in an exploratory and descriptive nature, the financial statements related to a cut of the equity results of companies listed in the Cyclical Consumption sector on the BM & FBovespa Novo Mercado are presented here. The work is structured by means of a theoretical framework, methodological approach and analysis of the results based on calculations and financial statements collected by sampling directly from the BM & FBovespa website. Finally, considerations about the research are presented.

**Keywords:** Affiliates and Subsidiaries; Equity method; Cyclic Consumption.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Consumo Cíclico e sua importância</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Critérios de Avaliação Patrimonial</b>	<b>13</b>
<i>2.2.1 Investimentos em outras sociedades e em propriedade para investimento</i>	<b>13</b>
<i>2.2.2 Combinação de Negócios</i>	<b>14</b>
<i>2.2.3 Controladoras</i>	<b>15</b>
<i>2.2.4 Coligadas</i>	<b>16</b>
<b>2.3 Considerações sobre o Método de Equivalência Patrimonial - MEP</b>	<b>16</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>20</b>
<b>3.1 Classificação da Pesquisa</b>	<b>20</b>
<b>3.2 Instrumentos da Pesquisa</b>	<b>20</b>
<b>3.3 População e Amostra</b>	<b>22</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>25</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>35</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo principal da contabilidade é fornecer informações úteis e tempestivas aos usuários para que esses possam tomar suas decisões, melhorar a qualidade dessas informações é um propósito constante. Por isso, a forma de avaliar os investimentos permanentes em outras sociedades merece especial atenção, isso por que os resultados das empresas serão provenientes não só da sua atividade principal, mas também terão reflexos dessas participações.

Iudícibus (2018) aponta que as variadas opções de investimentos proporcionam às empresas a possibilidade de alavancarem seus lucros, dentre essas alternativas o investimento permanente em coligadas e controladas é uma opção. As participações em outras sociedades são objetos de estudo da contabilidade, especialmente nos pronunciamentos contábeis CPC – 15, 18 e 36. Para o autor, sendo uma preocupação a correta divulgação e apresentação dos relatórios, principalmente quanto aos aspectos de avaliação desses investimentos, nesse caso pelo método de equivalência patrimonial.

Segundo Cunha (2013) as empresas do setor de Consumo Cíclico são diretamente afetadas por flutuações na economia, principalmente em períodos de recessão ou expansão econômica, o que para o autor reforça a relevância de uma correta divulgação e apresentação dos relatórios, principalmente, quanto aos aspectos de avaliação dos investimentos.

Assim, objetivou-se por meio deste estudo, realizar uma análise comparativa dos investimentos permanentes em Coligadas e Controladas por meio do Método de Equivalência Patrimonial.

Nesta conjuntura os investimentos permanentes em coligadas e controladas serão verificados aqui, utilizando-se de uma amostragem dos resultados de equivalência patrimonial, com o intuito de verificar a relevância de investimentos em caráter permanente em outras sociedades no resultado das empresas investidoras.

Para este fim, buscou-se verificar a aplicabilidade dos procedimentos para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas das empresas selecionadas na B3, com foco na importância dessas demonstrações para realização de um comparativo e compreensão das operações de aquisição do controle de outras empresas para os usuários em seus processos decisórios. Assim, a questão levantada é, quais são os reflexos dos investimentos em outras sociedades nos resultados da investidora?

A escolha do tema se justifica pela necessidade de compreender a relação existente entre empresas investidoras e investidas. Assim, analisar a relevância das informações apresentadas nas demonstrações contábeis consolidadas em comparação com os resultados operacionais e o

resultado total das empresas que possuem participações em outras empresas, por influência da receita de equivalência patrimonial.

Nesse contexto, o reflexo no resultado, que decorreu das mutações nas coligadas e controladas, são analisados na presente pesquisa estruturando-se em referencial teórico, abordagem metodológica e análise dos resultados. Os cálculos estatísticos foram embasados por amostragem em dados coletados das demonstrações contábeis do site da BM&FBovespa.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Consumo Cíclico e sua importância

Em diferentes contextos econômicos ocorrem flutuações, isso em virtude de diversos fatores internos e externos no país. As flutuações no nível de produto são conhecidas como ciclos econômicos, ciclos de negócios ou *business cycles* de acordo com os estudos de Santos et al. (2008).

Nos primeiros anos do século XX, os ciclos econômicos foram largamente estudados. Cunha e Moreira (2006) mencionam o livro *Measuring Business Cycles* como sendo um grande clássico para a compressão dos ciclos de negócios. A visão geral acerca desse assunto é que, com a retração da economia não se tem uma geração de lucros por parte das empresas, a produção é significativamente reduzida, apresenta-se um panorama de desemprego e, conseqüentemente, as empresas são liquidadas (Mitchell, 1913; Sherman, 2001). Algumas empresas compõem esse setor de consumo cíclico.

“diretamente afetadas por flutuações na economia, principalmente em períodos de recessão ou expansão econômica. Estão incluídas nesse grupo as companhias que produzem e comercializam bens duráveis, cujo faturamento varia conforme o nível de renda a curto prazo do mercado consumidor, uma vez que são bens que possuem grande elasticidade-renda” (CALIXTO, 2015, P.53)

Diante disso, o autor considera que empresas que atuam no setor de consumo cíclico sofrem diretamente influência das variações econômicas do país. Já em relação ao consumo não-cíclico, essas empresas serão impactadas em menor escala, pois são menos afetadas por ciclos de alta e baixa na economia.

O setor de atuação de consumo cíclico apresenta grande importância para a economia do país. A fim de verificar o desempenho setorial no período de 2000 a 2006, SILVA et al., (2007), trouxeram importantes resultados em seus estudos acerca da análise de desempenho nos diferentes setores da economia. Nesse estudo, foram utilizados indicadores de liquidez, endividamento, estrutura de capital e rentabilidade no qual verificou-se que o setor de consumo cíclico obteve o melhor desempenho no período.

Pandini, Stüpp e Fabre (2017) realizaram outro estudo com as empresas da BM&FBovespa de 2008 a 2015, em que apontaram que as empresas do setor de consumo cíclico são mais impactadas pelas variações macroeconômicas do que as do consumo não cíclico. A amostragem do artigo compreendeu uma seleção de cento e três empresas, sendo sessenta e quatro de consumo cíclico e trinta e nove de consumo não cíclico.

## **2.2 Critérios de Avaliação Patrimonial**

Ribeiro (2014, p. 123), conceitua que o Balanço Patrimonial “é a demonstração financeira que evidencia, resumidamente, a situação patrimonial e financeira da entidade, quantitativa e qualitativamente”. Dessa forma, a demonstração abrange os bens, direitos e obrigações e é organizada depois de efetuados os lançamentos e encerradas as contas de resultado as quais irão compor a Demonstração do Resultado do Exercício.

O autor, embasado na terceira alínea das Normas Brasileiras de Contabilidade, aponta que o método de equivalência patrimonial é uma ferramenta designada para atualização de valores de investimentos feitos em empresas controladas ou coligadas, baseando-se nas variações que ocorrem no patrimônio líquido dessas sociedades. Explana ainda que o investimento é contabilizado pelo valor de custo, e em tempo futuro será reajustado, para que reflita as alterações que ocorreram após sua aquisição, retratando, portanto, seu valor justo.

Dessa forma, percebe-se que o método de equivalência patrimonial deve ser utilizado a fim de avaliar os investimentos em coligadas e controladas, de acordo com as Normas Contábeis. Outrossim, os métodos de valor justo e de custo deverão ser usados para avaliar as demais modalidades de investimentos destinados à venda.

Diante do exposto, Padoveze (2004) aponta que o Balanço Patrimonial é sistematicamente utilizado para análise financeira, já que demonstra bens, direitos e obrigações. Nessa abordagem, “o ativo representa todas as aplicações de recursos dentro da empresa, enquanto o passivo representa todas as origens (fontes) de recursos que entraram na empresa”. (PADOVEZE, 2004, p. 35).

Sendo um instrumento de análise financeira, é possível detectar os pontos críticos e apresentar um esboço das prioridades, traçando estratégias para o futuro. Em se tratando da equivalência patrimonial, torna-se possível o reconhecimento dos lucros ou prejuízos que houve em uma coligada, mesmo que não tenha recebido os dividendos referentes ao seu investimento nela. Nesse contexto, evidencia-se que todo tributo sobre ganhos compete a controlada, e a controladora reconhecerá os ajustes sobre o capital após a controlada tê-los deduzido do seu resultado. (PADOZEVE, 2004)

### ***2.2.1 Investimentos em outras sociedades e em propriedade para investimento***

Segundo Iudícibus et. al. (2018), existem três métodos para avaliar investimentos permanentes em outras sociedades: método de custo, método de valor justo e método da equivalência patrimonial, sendo esse último utilizado para os investimentos em coligadas e

controladas. Esses investimentos são de caráter permanente, ou seja, destinados a produzir benefícios pela permanência na empresa.

As aplicações em participações no capital de outras sociedades devem ser contabilizadas considerando a natureza da relação que há entre a investidora e a investida. Se a primeira exerce pouca ou nenhuma influência sobre a segunda, não existe relação específica entre as empresas e o principal benefício que se espera do ativo é a sua valorização, renda ou relação estratégica aos seus negócios, sendo avaliado pelo valor justo conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – CPC 48 – Instrumentos financeiros. (Iudícibus et. al. 2018)

Ainda para Iudícibus et. al. (2018), no caso de existir influência significativa sobre a investida, e a investidora tendo a capacidade de participar do processo decisório, mesmo sem controlá-la, pode se beneficiar dos poderes de decisão, dos benefícios de valorização e do potencial operacional do patrimônio da investida. Nesse caso, será avaliado pelo método de equivalência patrimonial – CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

A existência de controle sobre a investida, e esse sendo preponderante nas decisões financeiras, operacionais e na direção das atividades relevantes da investida, essa entidade investidora é uma controladora da investida, sua controlada, pois ela detém o poder de comando. Assim, no caso de existência de pelo menos uma controlada será obrigada à elaboração das demonstrações consolidadas, objeto de estudo dessa pesquisa – CPC 36 – Demonstrações consolidadas. (Iudícibus et. al. 2018).

### ***2.2.2 Combinação de Negócios***

Tratada no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - CPC 15, a combinação de negócios é definida como uma operação ou evento em que um adquirente obtenha o controle de um ou mais negócios, independe da forma jurídica da operação. Esse entendimento, de combinação de negócios, aplica-se apenas quando o conjunto de ativos líquidos se constituir em efetivo negócio, desde que não envolva entidade sob controle comum. Portanto, a combinação de negócios refere-se a operações entre entidades economicamente independentes, em que o controle total de uma é transferido para a outra.

Em se tratando da Lei 6.404/76, na hipótese de combinações com empresas coligadas em que não tem o controle, mas tem influência significativa e com exceção de acordo em contrário, deverão ser alienadas as ações ou quotas de aquisição mais recente ou, se forem da mesma data, as que representem menor porcentagem do capital.

Para Iudícibus et. al. (2018), é preciso considerar a essência econômica do negócio. Pôde-se verificar isso facilmente na análise das demonstrações contábeis consolidadas, fruto desse estudo, pois juntar formalmente sociedades em que o controle antes e depois da operação ainda continua com a mesma entidade não promove nenhuma alteração nas demonstrações consolidadas. Nesse caso, contou-se com entidades sob controle comum.

### **2.2.3 Controladoras**

Entende-se como sociedade controlada aquela à qual outra sociedade possua a maioria dos votos nas deliberações dos quotistas ou da assembleia geral, é a sociedade controladora quem possui o poder de eleger a maioria dos administradores mediante ações ou quotas possuídas por sociedades ou sociedades por esta já controladas.

Considera-se uma controlada aquela na qual a investidora detém preferência nas decisões sociais e poder de eleger ou distribuir administradores. Para isso, a controladora deve possuir, de forma direta ou indireta, mais de 50% do capital votante da controlada. (LUQUET, 2008, p. 53)

Dessa forma, entende-se que uma sociedade é controlada por outra quando esta, diretamente ou através de outras controladas, têm os direitos de sócio que lhe assegurem, permanentemente, superioridade nas deliberações sociais e o poder de indicar a maioria dos administradores. Deste modo, a Lei não diz que a empresa precisa ser dona de mais de 50% das ações, mas que, para ser controladora da outra empresa deve deter o poder de eleger a maioria dos diretores e tomar as principais decisões na vida da organização.

Nesse contexto, em acordo com o texto da Lei 6.404/76, a sociedade que possui tais direitos de sócio denomina-se controladora. A titularidade dos direitos pode ser da própria sociedade por meio do controle direto ou exercida através de outras sociedades controladas pela controladora – holding - controle indireto. (BRASIL, 1976).

A Lei no 6.404/76 define controlada como

a sociedade na qual a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (BRASIL, 1976)

Portanto, a Lei não especifica o tipo de sociedade e proporção da participação na controlada quando define como controlador a pessoa física ou jurídica titular de direitos de sócio que garanta a maioria dos votos, poder de eleger a maioria dos administradores e o uso de seu poder para dirigir as atividades da companhia.

Há uma presunção de existir controle sobre a investida ao possuir o controle acionário com mais de 50% do capital votante, porém outras circunstâncias podem mostrar que essa participação pode não resultar em controle. É preciso analisar a classe e espécie da ação, a

porcentagem do capital detido e verificar se a empresa tem muitos acionistas. Sendo o controle um aspecto fundamental na definição de entidades controladas. (LUQUET, 2008)

#### **2.2.4 Coligadas**

Para Luquet (2008), uma sociedade é coligada a outra quando uma delas tem uma influência significativa sobre a outra empresa. Nesse âmbito, por sociedades coligadas entende-se as sociedades que em suas relações de capital são controladas, filiadas, ou de simples participação.

O conceito de coligação empresarial pressupõe essencialmente a existência de controle acionário de uma parte sobre a outra. Duas sociedades são consideradas coligadas, portanto, quando uma participa com 20% ou mais do capital da outra, sem deter, contudo, poder suficiente para controlá-la. (LUQUET, 2008, p. 53).

A legislação não determina um percentual mínimo, mas afirma que toda participação acima de 20% é relevante o suficiente para ser considerada, automaticamente, uma coligada. Nesse sentido, para Luquet (2008), mesmo percentuais menores de participação possibilitam a uma empresa ser considerada coligada a outra, para isso, basta que tal organização detenha ou desempenhe o poder de participar nas decisões das políticas financeira ou operacionais da investida, sem, necessariamente, controlá-la.

### **2.3 Considerações sobre o Método de Equivalência Patrimonial - MEP**

No momento de se avaliar os investimentos efetuados em outras sociedades, primeiramente busca-se as demonstrações contábeis individuais e em seguida as consolidadas. Vale ressaltar que os resultados desses investimentos são avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial - MEP.

De acordo com Martins (1997), esse método incide em reconhecer os efeitos da variação do patrimônio líquido de cada controlada, coligada e equiparada no exercício social em que ocorre, independentemente de sua realização financeira. Esse reconhecimento ocorre em acordo com o percentual de participação da investidora no capital de cada investida, conforme determina a legislação.

O autor discorre que a equivalência patrimonial pode ser vista como uma forma simplificada de consolidação numa linha só, tendo em vista que “ajustando-se uma única linha do balanço, a dos investimentos, produz-se a incorporação da parcela do lucro ou do prejuízo da investida que cabe à investidora.” (MARTINS, 1997, P.1)

Nesse sentido, Perez Júnior e Oliveira (2009, p.15) afirmam que “o método de equivalência patrimonial tem por objetivo avaliar determinadas participações pelo valor

correspondente à aplicação do percentual de participação no capital social sobre o valor do patrimônio líquido da investida”.

Quando uma investidora compra ações de uma empresa e com isso ela tenha influência, controle ou controle em conjunto, possivelmente seu valor de aquisição já será o valor justo da participação comprada. Inicialmente esse valor de investimento poderá ser reconhecido pelo custo e ajustado depois na proporção da participação do investidor nos resultados e mutações do patrimônio líquido da investida. (IUDÍCIBUS et. al., 2018).

Para o autor, o método de equivalência patrimonial acompanha o fato econômico pois reconhece a parte que cabe a investidora nos resultados gerados, e qualquer variação patrimonial da investida, nos momentos em que ocorrem, e não somente na distribuição de dividendos, como no método de custo, que segue a formalidade do momento de distribuição desses resultados.

Conforme abordado anteriormente, a Lei Federal n. 6.404/76, introduziu o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) para expressar os vínculos existentes entre empresas do mesmo grupo. Segundo o art. 248 da referida lei, no balanço patrimonial da companhia, os investimentos em coligadas ou em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum serão avaliados pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com as normas de valor do patrimônio líquido da coligada ou da controlada será determinado com base em balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data, ou até 60 (sessenta) dias, antes da data do balanço da companhia.

Nesse sentido, a equivalência patrimonial deve ser feita obrigatoriamente por sociedades anônimas ou que tenham participação relevante em sociedades controladas; sociedades coligadas em que a administração da sociedade investidora seja influente e sociedades investidoras que participem com 20% ou mais do capital social das sociedades coligadas.

Segundo a legislação, no valor correspondente ao patrimônio líquido, não deverão ser calculados os resultados não realizados decorrentes de negócios entre as companhias, ou com outras sociedades coligadas à companhia, ou por ela controladas.

Acerca do investimento, o texto da lei prioriza que o valor do patrimônio líquido deverá ser mensurado mediante a aplicação da porcentagem de participação no capital da coligada ou controlada sobre o valor do patrimônio líquido. A fim de determinar a relevância do investimento, devem ser computados como parte do custo de aquisição os saldos de créditos da companhia contra as coligadas e controladas. Nesse viés, a sociedade coligada, tem por



obrigação elaborar e fornecer o balanço ou balancete de verificação sempre que solicitada pela companhia, conforme disposto na Lei. (BRASIL, 1976).

Dessa forma, a equivalência patrimonial é o método que tem por objetivo equiparar o valor contábil do investimento ao valor equivalente ou correspondente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade na qual se investiu, e, também, identificar os efeitos de tal investimento na demonstração do resultado do exercício.

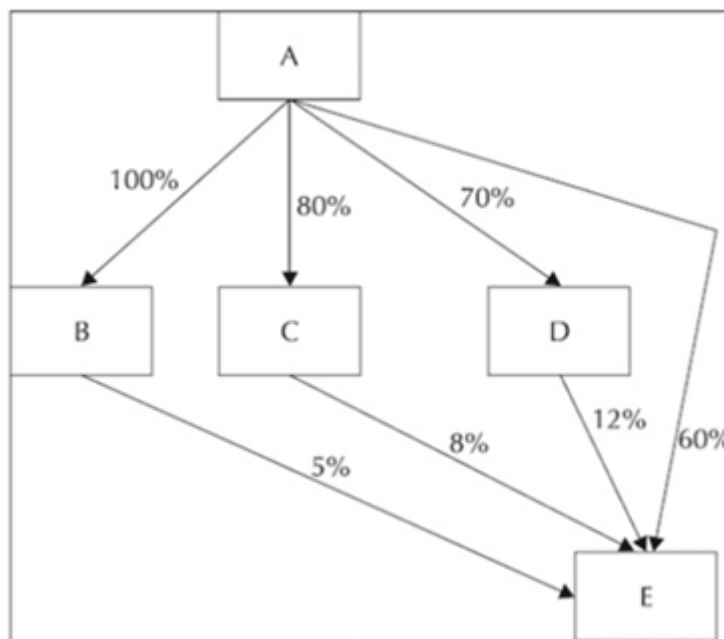
Em acordo com o Manual de Contabilidade Societária, a forma de avaliar os investimentos permanentes em outras sociedades tem dimensionado, ao longo dos anos, bastante atenção, pois as empresas, além de suas próprias atividades, também participam de outras empresas. Em via de regra, essa participação tem como intuito a diversificação de riscos e a otimização de seu resultado global.

Para Iudícibus et. al. (2018), esse método contabiliza o investimento inicialmente pelo custo, sendo ajustado de acordo com a ocorrência de alterações posteriores na participação do investidor sobre os ativos da investida. Assim, ela representa a operação realizada no momento e após a aquisição, o que ocorre é o ajuste do saldo do investimento equivalente à parte do investidor em quaisquer mutações no patrimônio líquido da investida. Sendo assim, o resultado do período do investidor deve incluir a parte dele nos resultados gerados pela investida. A Lei 6.404/76 determina a adoção do MEP na avaliação de investimentos em coligadas, controladas e outras sociedades do mesmo grupo.

Pela Lei 6.404/76, o saldo contábil do investimento é dado pela aplicação do percentual de participação do investidor sobre o patrimônio líquido da investida, sendo que qualquer mutação ocorrida nesse patrimônio líquido deverá ser ajustada no saldo contábil do investimento na contabilidade do investidor. E os resultados do período do investidor terão reconhecidos os lucros ou prejuízos apurados na investida.

Assim, o valor do investimento será calculado mediante a aplicação da porcentagem de participação no capital social sobre o patrimônio líquido de cada sociedade coligada ou controlada. Conforme Figura 01.

**Figura 01.** Aplicação do método de equivalência patrimonial.



Fonte: Manual de Contabilidade Societária, 2018.

Sabendo que pela equivalência patrimonial a investidora reconhece a parte que lhe cabe nos resultados e mutações patrimoniais da investida, se essa por vez tiver prejuízo o saldo contábil do investimento será reduzido na parte da investidora. O Método de Equivalência Patrimonial é o meio adequado de avaliação do investimento das empresas coligadas e controladas, pois proporciona a efetivação do correto balanço. (IUDÍCIBUS et. al. 2018).

### **3. METODOLOGIA**

Gil (2007) aponta que o delineamento e a utilização do correto método de pesquisa são a base para o bom andamento do estudo e, certamente, para a percepção das respostas almejadas. “O método de pesquisa pode ser definido como procedimento racional e sistemático que tem como meta proporcionar respostas aos problemas que são propostos” (GIL, 2007, p.17).

A presente pesquisa tem em seu escopo o objetivo de compreender o processo dos investimentos permanentes em controladas e coligadas, analisando as demonstrações consolidadas, quanto ao impacto que esses têm no caixa da empresa investidora, em acordo com os critérios metodológicos que seguem.

Nesse sentido, buscou-se verificar a relevância de investimentos em caráter permanente em outras sociedades no resultado das empresas investidoras, a pesquisa analisou a adoção e aplicabilidade dos procedimentos para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas das empresas selecionadas, a fim de compreender e comparar as operações de aquisição do controle de outras empresas para os usuários em seus processos decisórios.

#### **3.1 Classificação da Pesquisa**

No que tange à temática pesquisada e sua relevância social, a fim de atingir os objetivos propostos, optou-se como alternativa metodológica uma investigação de natureza quantitativa em caráter exploratório e descritivo.

A abordagem quantitativa fundamenta-se conforme Gil (2007, p.37) “quando as variáveis em estudo podem ser quantificadas, permitindo o uso de correlações e outros procedimentos estatísticos. À medida que os levantamentos se valem de amostras probabilísticas.” No entanto, a fim de trazer uma abordagem mais contextualizada, bem como, um maior aprofundamento às questões investigadas, tornou-se necessária a utilização de algumas estratégias qualitativas tendo em vista a necessidade de uma aproximação da abrangência dos dados e os estudos sobre o tema.

Para Mascarenhas (2012), a pesquisa descritiva, como o nome sugere, tem por objetivo descrever as características de uma população ou um fenômeno, além de ressaltar as relações que possam existir entre as variáveis pesquisadas estudadas.

#### **3.2 Instrumentos da Pesquisa**

No que se refere ao procedimento técnico, ponderou-se acerca da utilização de Pesquisa Bibliográfica, Análise Documental e levantamento e análise de dados. Nessa constante, em

relação aos instrumentos utilizados para coleta de dados, foram investigadas as demonstrações contábeis consolidadas dos anos de 2010 a 2019 das empresas do setor de consumo cíclico listadas na BM&FBovespa. Os dados foram extraídos do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício consolidados, coletados diretamente do site da BM&FBovespa em outubro de 2020 e estruturados em uma planilha para viabilizar a análise. Destaca-se que das 39 empresas da amostra 51,28% são do Subsetor Construção Civil.

Para realizar a apuração dos resultados gerais do setor de atuação do consumo cíclico ao longo dos dez anos analisados, foi necessário resumir e descrever as variáveis da pesquisa através de métodos matemáticos estatísticos. Foram utilizadas medidas de tendência central, média aritmética, para descrever a amostra e em seguida compará-la. “A média aritmética é a medida de tendência central mais comum, ela serve como um ‘ponto de equilíbrio’ em um conjunto de dados. É calculada através da soma de todos os valores divididos pela soma da quantidade de valores” (Levine et al., 2015, p. 86).

A comparação entre os períodos com os dados de todas as empresas de consumo cíclico foi feita por um modelo econométrico, que são modelos observacionais que permitem analisar tendências, chamada de regressão linear e foi aplicada na realização dos cálculos a correlação de Pearson, com a finalidade de encontrar correlações do conjunto de dados apresentados.

Para comparar os dados levantados acerca das empresas de consumo cíclico, e assim obter informações quanto à relevância do resultado de equivalência patrimonial dessas empresas, foi aplicada uma regressão linear tendo o caixa e equivalente de caixa como variável dependente. E em relação a essa variável foram analisadas as variáveis independentes resultado de equivalência patrimonial, resultado financeiro, resultado líquido das operações continuadas, lucro consolidado, patrimônio líquido consolidado, para assim dar ênfase ao resultado por equivalência patrimonial.

A regressão linear é um modelo que analisa o valor de variável dependente com variável independente. É obtida pela equação:

$$Y = a x + b$$

Em que x corresponde a variável explicativa, ou seja, independente, e y é a variável explicada, a variável dependente. O objetivo da regressão é compreender a relação existente entre as variáveis analisadas, especialmente entender a possibilidade de ocorrência de uma variável em relação a outra.

A utilização da correlação de Pearson foi aplicada para mostrar o quão relevante é uma variável em relação a outra, ou seja, qual a amplitude dessa relação, ela poderá variar de 1 a -1,

quanto mais próximo dos extremos mais forte é a correlação entre as variáveis, quanto mais próximo de zero menos correlacionadas elas são.

Por se tratar de uma pesquisa embrionária, os levantamentos estatísticos realizados apresentam restrições aos métodos aplicados, visto que testes de robustez não foram realizados. Sendo assim, outros testes estatísticos podem ser realizados nos dados coletados.

### 3.3 População e Amostra

O universo de pesquisa é constituído por 89 empresas listadas no setor de consumo cíclico da BM&FBovespa. Para a amostra, foram selecionadas 39 empresas do Novo Mercado, considerando a ocorrência do resultado pelo MEP. A consulta foi realizada em outubro de 2020. Esse critério foi estabelecido para abranger todas as empresas do setor que apresentaram informação relevante para essa pesquisa.

A população definida para a pesquisa compreendeu todas as companhias de capital aberto listadas na BM&FBovespa, classificadas no setor de consumo cíclico. Das 89 empresas listadas nesse setor, 39 foram amostra da pesquisa, as demais foram excluídas por não apresentarem os dados necessários para a sua realização. Deste modo, a amostra constituiu-se de 43,82% da população.

O setor de consumo cíclico “abrange as empresas que atuam na fabricação de produtos ou serviços tais como vestuário, eletrodomésticos, serviços de lazer, entre outros, ou seja, setor que é caracterizado por seus produtos e serviços terem uma maior correlação com a situação da economia” BM&FBovespa (2017).

As empresas analisadas seguem listadas no Quadro 1, abaixo.

<b>Quadro 01: Amostra das Empresas de Consumo Cíclico</b>		
<b>EMPRESA</b>	<b>SUBSETOR</b>	<b>SEGMENTO</b>
IOCHP-MAXION - CNPJ: 61.156.113/0001-75. Código de negociação: MYPK3	Automóveis e motocicletas	Automóveis e motocicletas
METAL LEVE - CNPJ: 60.476.884/0001-87. Código de negociação: LEVE3	Automóveis e motocicletas	Automóveis e motocicletas
MAGAZ LUIZA - CNPJ: 47.960.950/0001-21. Código de negociação: MGLU3	Comércio/Utilidade doméstica	Eletrodomésticos
VIA VAREJO - CNPJ: 33.041.260/0652-90. Código de negociação: VVAR3	Comércio/Utilidade doméstica	Eletrodomésticos
WHIRLPOOL - CNPJ: 59.105.999/0001-86. Código de negociação: WHRL3; WHRL4	Comércio/Utilidade doméstica	Eletrodomésticos
B2W DIGITAL - CNPJ: 00.776.574/0001-56. Código de negociação: BTOW3	Comércio	Produtos diversos
GRAZZIOTIN - CNPJ: 92.012.467/0001-70. Código de negociação: CGRA3/CGRA4	Comércio	Tecidos, vestuário e calçados

CONST A LIND - CNPJ: 61.022.042/0001-18. Código de negociação: CALI3/CALI4	Construção Civil	Incorporações
CONSTUTORA TENDA - CNPJ: 71.476.527/0001-35 Código de negociação: TEND3	Construção Civil	Incorporações
MAESTROLOC - CNPJ: 08.795.211/0001-70. Código de negociação: MSRO3	Diversos	Aluguel de carros
CYRELA REALT - CNPJ: 73.178.600/0001-18. Código de negociação: CYRE3	Construção Civil	Incorporações
ANIMA - CNPJ: 09.288.252/0001-32. Código de negociação: ANIM3	Diversos	Serviços educacionais
COGNA ON - CNPJ: 02.800.026/0001-40. Código de negociação: COGN3	Diversos	Serviços educacionais
DIRECIONAL - CNPJ: 16.614.075/0001-00. Código de negociação: DIRR3	Construção Civil	Incorporações
EVEN - CNPJ:43.470.988/0001-65 . Código de negociação:EVEN3	Construção Civil	Incorporações
HOTEIS OTHON - CNPJ: 33.200.049/0001-47. Código de negociação: HOOT3; HOOT4	Hotéis e restaurantes	Hotelaria
EZTEC - CNPJ: 08.312.229/0001-73. Código de negociação: EZTC3	Construção Civil	Incorporações
IMC S/A - CNPJ: 17.314.329/0001-20. Código de negociação: MEAL3	Hotéis e restaurantes	Restaurantes e similares
VULCABRAS - CNPJ: 50.926.955/0001-42. Código de negociação: VULC3	Tecidos, vestuários e calçados	Calçados
COTEMINAS - CNPJ: 22.677.520/0001-76. Código de negociação: CTNM3; CTNM4	Tecidos, vestuários e calçados	Fios e tecidos
ENCORPAR - CNPJ: 01.971.614/0001-83. Código de negociação: ECPR3;ECPR4	Tecidos, vestuários e calçados	Fios e tecidos
SPRINGS - CNPJ: 07.718.269/0001-57. Código de negociação: SGPS3	Tecidos, vestuários e calçados	Fios e tecidos
SMART FIT - CNPJ: 07.594.978/0001-78. Código de negociação: SMFT3	Viagens e lazer	Atividade física
TIME FOR FUN - CNPJ: 02.860.694/0001-62. Código de negociação: SHOW3	Viagens e lazer	Produção de eventos
CVC BRASIL - CNPJ: 10.760.260/0001-19. Código de negociação: CVCB3	Viagens e lazer	Viagens e turismo
GAFISA - CNPJ: 01.545.826/0001-07. Código de negociação: GFSA3	Construção Civil	Incorporações
HELBOR - CNPJ: 49.263.189/0001-02. Código de negociação: HBOR3	Construção Civil	Incorporações
JHSF PART - CNPJ: 08.294.224/0001-65. Código de negociação: JHSF3	Construção Civil	Incorporações
VIVER - CNPJ: VIVR3. Código de negociação: VIVR3	Construção Civil	Incorporações
JOAO FORTES - CNPJ: 33.035.536/0001-00. Código de negociação: JFEN3	Construção Civil	Incorporações
LAVVI - CNPJ: 26.462.693/0001-28. Código de negociação: LAVV3	Construção Civil	Incorporações
MITRE REALTY - CNPJ: 07.882.930/0001-65. Código de negociação: MTRE3	Construção Civil	Incorporações
TRISUL- CNPJ: 12.049.631/0001-84. Código de negociação: MDNE3	Construção Civil	Incorporações

MOURA DUBEUX - CNPJ: 12.049.631/0001-84. Código de negociação: MDNE3	Construção Civil	Incorporações
MRV - CNPJ: 08.343.492/0001-20. Código de negociação: MRVE3	Construção Civil	Incorporações
PDG REALT - CNPJ: 02.950.811/0001-89. Código de negociação: PDGR3	Construção Civil	Incorporações
RNI - CNPJ: 67.010.660/0001-24. Código de negociação: RDNI3	Construção Civil	Incorporações
ROSSI RESID - CNPJ: 61.065.751/0001-80. Código de negociação: RSID3	Construção Civil	Incorporações
TECNISA - CNPJ: 08.065.557/0001-12. Código de negociação: TCSA3	Construção Civil	Incorporações

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cálculos foram realizados com os dados inseridos em planilha eletrônica utilizando o Microsoft Excel, onde foram calculadas a média aritmética das empresas do setor de atuação consumo cíclico para cada dado levantado em cada período da série e atualizados pelo índice de correção IPCA – E. Como mostra o Quadro 2.

QUADRO 2: VALORES MÉDIOS DO SETOR CONSUMO CÍCLICO BM&FBOVESPA								
A N O	RESULT ADO DE EQUIVA LÊNCIA PATRIM ONIAL (1)	LUCRO CONSOL IDADO DO PERÍOD O (2)	CAIXA E EQUIV ALENT E DE CAIXA (3)	RELA ÇÃO % (1 - 2)	RELA ÇÃO % (1 - 3)	RESUL TADO FINANC EIRO (4)	RESULTA DO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕ ES CONTINU ADAS (5)	PATRIMÔ NIO LÍQUIDO CONSOLID ADO (6)
2010	1.033,47	1.609.075,63	547.427,87	0,0642%	0,1888%	489.120,16	1.613.643,27	13.419.898,95
2011	2.732,48	1.461.899,18	582.396,18	0,1869%	0,4692%	431.369,47	1.483.851,24	13.347.139,35
2012	-280,93	1.405.013,11	778.067,77	-0,0200%	-0,0361%	446.091,96	1.418.188,77	13.714.158,02
2013	33.808,48	1.991.870,58	873.433,31	1,6973%	3,8708%	527.275,27	1.986.632,71	14.519.105,81
2014	18.459,78	2.095.308,52	711.091,90	0,8810%	2,5960%	612.498,17	2.098.440,40	15.599.904,95
2015	2.837,29	1.420.971,50	827.286,31	0,1997%	0,3430%	688.299,69	1.422.895,10	15.065.827,88
2016	168.649,07	1.609.331,46	578.332,21	10,4794%	29,1613%	1.019.378,52	1.617.299,64	14.519.960,27
2017	76.036,40	1.696.951,30	574.865,73	4,4808%	13,2268%	843.573,67	1.689.467,28	14.759.940,59
2018	87.061,47	1.413.268,58	772.353,84	6,1603%	11,2722%	675.754,62	1.412.639,73	14.160.448,76
2019	177.714,43	3.378.996,38	760.005,28	5,2594%	23,3833%	1.470.269,15	3.369.551,05	17.147.168,90

Fonte: Elaboração própria. Dados da Pesquisa, 2020.

O quadro apresenta, além das médias aritméticas de todas as empresas do setor, a relação percentual entre o resultado de equivalência patrimonial e o lucro consolidado do período, a relação percentual entre o resultado de equivalência patrimonial e o caixa. Destacando que nos últimos 4 anos, de 2016 a 2019, houve um crescimento significativo na proporção percentual que há entre o resultado de equivalência patrimonial e os dois dados de referência. Observa-se ainda que essa relação percentual apresentou crescimento, destacando-se o ano de 2012, que apresentou uma relação negativa e o ano de 2016 que apresentou o maior percentual. No entanto, as informações apresentadas são inconclusivas se analisadas isoladamente.

A partir dos dados do Quadro 3, das médias aritméticas, foi aplicado logaritmo de base 10, para a apresentação dos dados e assim possibilitar uma melhor análise dos dados gerais do setor.

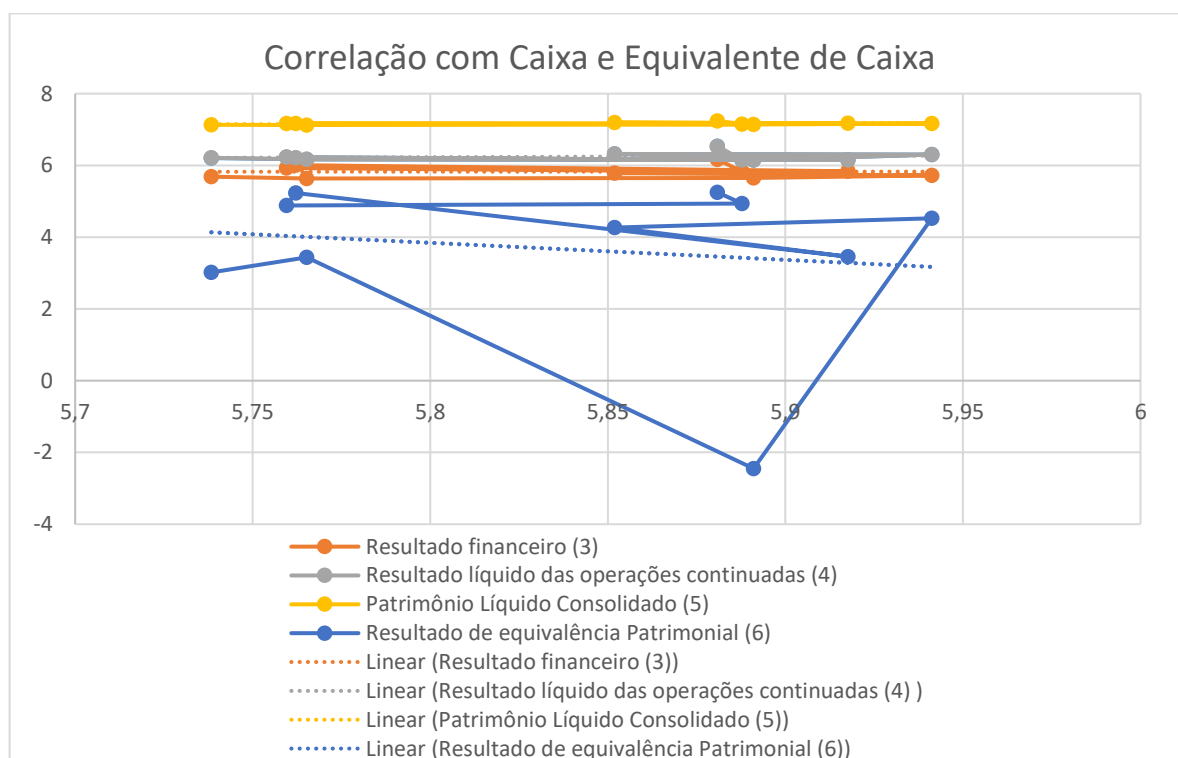


QUADRO 3: VALORES MÉDIOS DO SETOR CONSUMO CÍCLICO (LOGARÍTMICA DE BASE 10)						
Ano	Caixa e equivalente de caixa (1)	Lucro Consolidado do período (2)	Resultado financeiro (3)	Resultado líquido operações continuadas (4)	Patrimônio Líquido Consolidado (5)	Resultado de equivalência Patrimonial (6)
2010	5,738326904	6,206576457	5,689415563	6,207807531	7,127749246	3,014297874
2011	5,765218518	6,164917422	5,634849405	6,171390364	7,125388195	3,436556992
2012	5,891017426	6,147680377	5,649424396	6,151734042	7,137169149	-2,448598119
2013	5,941229751	6,299261117	5,722037403	6,298117582	7,16193987	4,529025646
2014	5,851925732	6,321247979	5,787104795	6,321896639	7,193121952	4,266226521
2015	5,917655838	6,152585368	5,837777574	6,153172884	7,177993002	3,452903727
2016	5,762177381	6,206645501	6,008335478	6,20879049	7,161965428	5,226983951
2017	5,759566419	6,229669379	5,926123016	6,227749785	7,169084609	4,881021547
2018	5,88781631	6,150224704	5,829789024	6,150031416	7,151077017	4,939825996
2019	5,880816609	6,528787727	6,167396845	6,52757204	7,234192426	5,249722693

Fonte: Elaboração própria. Dados da Pesquisa, 2020.

Em seguida, foi elaborada uma regressão linear, pelos dados logarítmicos, tendo como variável dependente o caixa e equivalentes de caixa, buscando analisar como as variáveis independentes destacadas se relacionaram com a geração de caixa do setor pesquisado. Resultando dessa regressão o Gráfico 1 apresentado abaixo:

**Gráfico 1:** Correlação com caixa e equivalente de caixa



Fonte: Elaboração própria. Dados da Pesquisa, 2020.

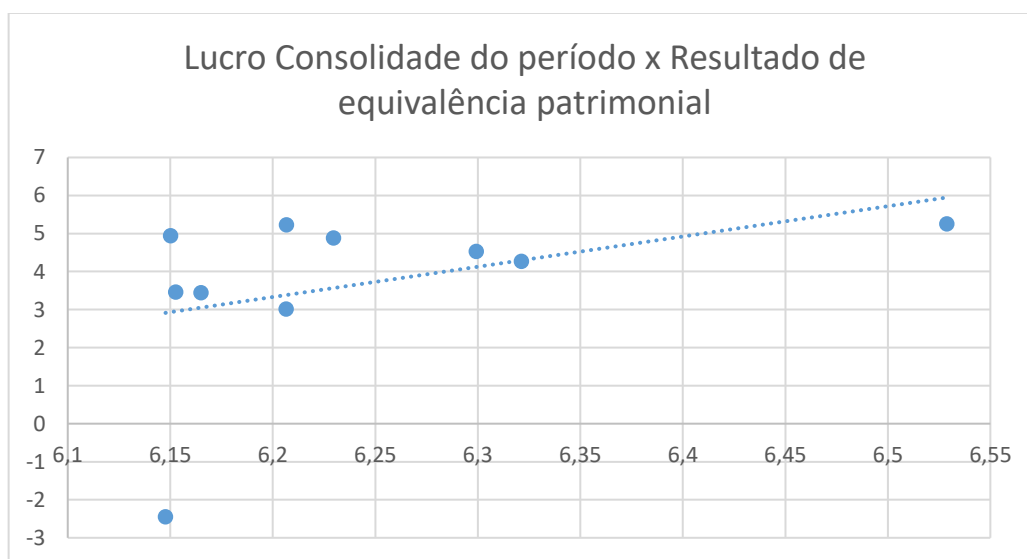
A análise de regressão avalia a amplitude da variação em uma variável, decorrente da variação em outra variável. Ao analisar a variação dessas variáveis em relação ao caixa e equivalente de caixa dá-se especial observância ao resultado de equivalência patrimonial.

Para tanto, foram analisados no gráfico também a relação e relevância das variáveis resultado financeiro, resultado líquido das operações continuadas e patrimônio líquido consolidado. O objetivo é determinar dentre os fatores analisados qual têm maior grau de associação com a geração de caixa das empresas do setor, por regressão múltipla.

O gráfico mostra que o resultado de equivalência patrimonial é o fator que tem menor grau de associação com o caixa, mostrando que os demais são lineares.

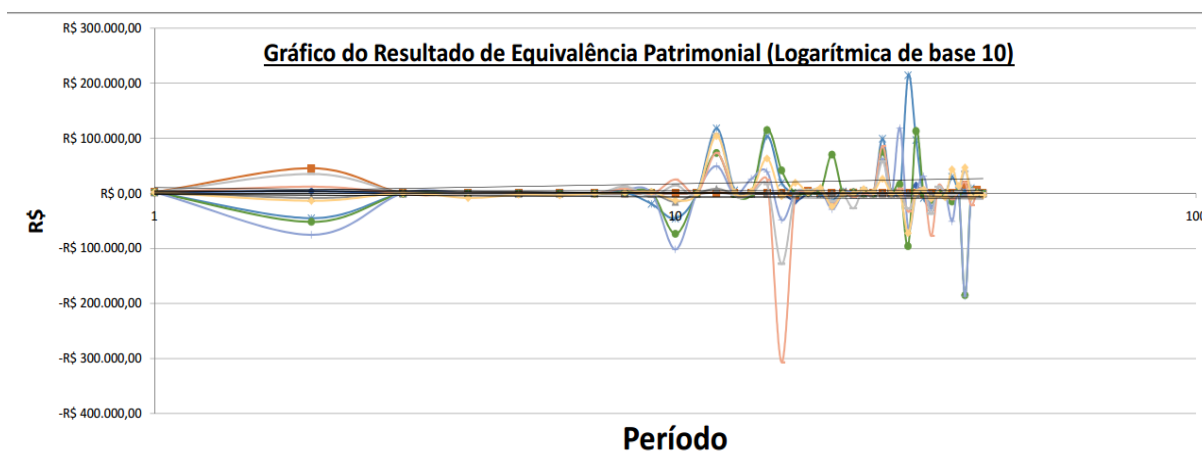
Por regressão simples, utilizando dos dados logarítmicos, foi apresentada a correlação do resultado de equivalência patrimonial com o resultado consolidado do período do setor pesquisado. Conforme mostra o Gráfico 2.

**Gráfico 2:** Lucro consolidado do período x resultado de equivalência patrimonial



Fonte: Elaboração própria. Dados da Pesquisa, 2020.

O Gráfico 3 foi gerado apenas para uma apresentação mais detalhada. Ele apresenta a variação do resultado de equivalência patrimonial em relação ao caixa e equivalente de caixa de todas as das empresas pesquisadas.

**Gráfico 3: Resultado e equivalência patrimonial**

Fonte: Elaboração própria. Dados da Pesquisa, 2020.

De forma isolada, pode-se notar que existem discrepâncias entre algumas empresas que apresentam uma variação do resultado de equivalência patrimonial muito acima ou abaixo das demais quando relativa ao caixa e equivalente de caixa. A exemplo disso, pode-se citar a empresa Gafisa que em 2013 esteve bem acima das demais empresas do setor, e contrapondo a empresa Springs que esteve bem abaixo.

No entanto, ao avaliar o gráfico pode-se observar que a maioria das empresas pesquisadas se mantém próximas ao eixo norteador no período intermediário, apresentando variações entre si nos demais períodos. Porém, essa análise isolada ainda é inconclusiva quanto a determinação da relevância do resultado de equivalência patrimonial para o resultado das investidoras no setor pesquisado.

Para a série estudada, nos últimos dez anos, foi possível verificar que, no setor pesquisado, o resultado de equivalência patrimonial sofreu variações maiores nos últimos anos em uma tendência crescente em relação ao caixa e equivalente de caixa. Sendo possível observar que o setor apresenta um comportamento em relação a esse dado pesquisado de constantes variações em uma tendência crescente.

Por fim, foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson, buscando apresentar a existência ou não de correlação do lucro consolidado, resultado financeiro, resultado líquido, patrimônio líquido e resultado de equivalência patrimonial com o caixa, e também do resultado de equivalência patrimonial e resultado financeiro com o lucro consolidado. Esses índices estão apresentados no Quadro 4 abaixo:

<b>QUADRO 4: CORRELAÇÃO DE PEARSON</b>	
<b>Caixa x Lucro consolidado</b>	0,191623857
<b>Caixa x Resultado financeiro</b>	0,008402793
<b>Caixa x Resultado líquido</b>	0,187002238
<b>Caixa x Patrimônio Líquido</b>	0,377312158
<b>Caixa x Resultado MEP</b>	-0,157012024
<b>Lucro consolidado x Resultado MEP</b>	0,41136772
<b>Lucro consolidado x Resultado financeiro</b>	0,643354368

Fonte: Elaboração própria. Dados da Pesquisa, 2020.

Em relação ao coeficiente de correlação de Pearson, presente na análise estatística também chamado de "coeficiente de correlação produto-momento" ou simplesmente de " $\rho$  de Pearson" utilizado para medir o grau da correlação bem como a direção dessa correlação - se positiva ou negativa – dadas duas variáveis de escala métrica (intervalar ou de rácio/razão). Este coeficiente  $\rho$  assume apenas valores entre -1 e 1.

Onde,

$\rho = 1$  Significa uma correlação perfeita positiva entre as duas variáveis.

$\rho = -1$  Significa uma correlação negativa perfeita entre as duas variáveis - Isto é, se uma aumenta, a outra sempre diminui.

$\rho = 0$  Significa que as duas variáveis não dependem linearmente uma da outra. Contudo, é possível existir uma dependência não linear. Assim, o resultado deve ser investigado por outros meios. (PEARSON et.al. 1994)

Dessa forma, quanto mais próximo de 1 ou -1 maior é a correlação entre as variáveis, e quanto mais próximo de 0 menor é a correlação entre as variáveis.

Assim, de acordo com a questão levantada nessa pesquisa, o resultado da correlação de Pearson mostra que não há relevância ou relação forte entre o resultado de equivalência patrimonial e o caixa e equivalente de caixa e nem entre a mesma variável estudada e o lucro consolidado, pois o resultado está afastado de 1 ou -1.

Considerando as restrições apresentadas nessa pesquisa quanto aos métodos estatísticos aplicados, reforçando que testes de robustez podem ser aplicados a esses dados, o resultado apurado foi contrário ao esperado, visto que a questão norteadora dessa pesquisa é intuitiva, mas pela análise realizada não foi possível comprovar a existência de correlação do resultado da investidora com a participação em outras sociedades por equivalência patrimonial.

## 5. CONCLUSÃO

Esse artigo foi desenvolvido com o objetivo de realizar uma análise comparativa dos investimentos permanentes em Coligadas e Controladas por meio do Método de Equivalência Patrimonial, buscando assim compreender o impacto que os investimentos permanentes em controladas e coligadas têm no caixa e no resultado da empresa investidora a partir de uma análise das demonstrações consolidadas das empresas do setor de consumo cíclico da BM&FBOVESPA.

Considerando que o propósito de se apresentar demonstrações consolidadas é de informar ampla e claramente os usuários da informação contábil, evitando que esses tomem suas decisões de forma limitada ao se basear apenas nas demonstrações contábeis individuais. Destaca-se, portanto, que essa não é uma mera obrigação legal, mas sim uma rica fonte de informação.

Portanto, o que conclui-se com esse estudo, em primeiro lugar, é a importância das demonstrações contábeis serem elaboradas e apresentadas de forma consolidada na existência de relação de controle, ou seja, quando exista poder de decisão quanto as atividades relevantes de uma entidade por parte de entidade investidora, pois é a única forma de apresentar ao usuário das informações contábeis a real posição financeira de uma entidade, considerando todos os reflexos de seus investimentos em controladas, como a formação do resultado operacional e as origens e aplicações de seus recursos financeiros.

Os pronunciamentos contábeis analisados ressaltam a superioridade das demonstrações consolidadas, uma vez que os usuários necessitam ser informados sobre a posição financeira e os resultados das operações de um grupo de sociedades como um todo.

A pesquisa revela que as empresas do setor de Consumo Cíclico sofrem diretamente com as oscilações na economia, principalmente em períodos de recessão ou expansão econômica, o que se pode observar com os resultados apurados da amostra pesquisada.

O resultado dessa pesquisa mostra que os investimentos permanentes em Coligadas e Controladas avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial não são relevantes para a geração de Caixa e para o Resultado líquida das empresas investidoras.

Diante da questão levantada, quanto ao impacto dos investimentos em outras sociedades nos resultados da investidora, pode-se afirmar, portanto, que a participação em controladas e coligadas não são relevantes para os resultados da controladora de acordo com os resultados estatísticos apurados pelo coeficiente de Pearson.

Ao analisar a relação existente entre investidores e investidas que possuem participações em outras empresas e averiguar a influência da receita por equivalência patrimonial nos resultados e caixa da investida, o resultado da correlação de Pearson mostra que não há relevância ou relação forte entre o Resultado de equivalência patrimonial e o Caixa e equivalente de caixa e nem entre a mesma variável estudada e o Lucro consolidado, pois o resultado está afastado de 1 ou -1.

Notou-se por meio da análise de dados a necessidade de uma maior uniformidade entre as práticas contábeis da controladora e das controladas, assim como um correto ajustamento do período contábil, minimizando-se assim possíveis defasagens.

A realização da comparação das demonstrações no período analisado pode ser considerada um fator importante, uma vez que através dela é possível deduzir também as tendências futuras.

A pesquisa constatou também que, embora a consolidação seja normatizada, sua execução e publicação deve ir além das instruções e normatizações legais, pois, quanto maior o cuidado na análise dos dados, mais significativa se torna a capacidade informativa dessas demonstrações contábeis.

Sabendo que o resultado líquido das entidades decorrem de outros fatores além das suas operações, como os investimentos em outras sociedades, por exemplo, os achados dessa pesquisa acendem para uma sugestão de nova linha de pesquisa acerca do tema aqui abordado: já que resultados por equivalência patrimonial não são tão relevantes para o resultado líquido das entidades investidoras, considera-se um indicativo para novos estudos levantar dados específicos que possam sugerir quais outras razões levam essas entidades a investirem em outras sociedades.

## REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- BEGALLI, G. A.; PEREZ JR., J. H. Elaboração e análise das demonstrações contábeis .4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BOVESPA. Dividendos Disponível em: [http://bmfbovespa.com.br/Pdf/Conceitos Fundamentais.pdf](http://bmfbovespa.com.br/Pdf/ConceitosFundamentais.pdf)
- BM&FBovespa. Empresas Listadas na B3. [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm)
- BRASIL. Lei nº 11.638/07. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato\\_2007-2010/2007/Lei/L11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato_2007-2010/2007/Lei/L11638.htm).
- BRASIL. Lei nº 11.941/09. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/Leis/2009/lei11941.htm>.
- BRASIL. Lei nº 6.404/76. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm).
- CALIXTO, T. C., OLIVEIRA, R., & KRETZER, J. (2015). O comportamento das indústrias cíclicas brasileiras pós-real. Semana de Ciências Econômicas, Guarapuava, 16.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 15 (R1) apresentação das demonstrações contábeis. CPC.Org – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Brasília-DF, 2011. [http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=46](http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos%20emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=46)
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 18 (R2) – apresentação das demonstrações contábeis. CPC.Org – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Brasília-DF, 2012. <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=49>
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 36 (R3) – apresentação das demonstrações contábeis. CPC.Org – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Brasília-DF, 2012. <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=67>
- CORREA, Dias Michael. Contabilidade Internacional. 1ªEdição, IESDE,2012, p 53 e 48.
- CUNHA, P. R.; POLITELO, L. Determinantes do nível de governança corporativa das empresas brasileiras de capital aberto do setor de consumo cíclico da BM&FBovespa.

Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 6, n. 2, p. 211-235, 2013.  
<https://doi.org/10.14392/ASAA.2013060205>

CUNHA, A. B.; MOREIRA, L. P. Ciclos econômicos regionais no Brasil de 1985 a 2002: Uma Introdução. Revista de Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 1, n. 10, p.115-138, 01 jan. 2006.

DAMODARAN, Aswath. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 624 p.

DAMODARAN, Aswath. The Investment Principle: Risk and Return Models. New York, 2017. 21 slides.

DECKER, F. et al. A Relação entre os ativos intangíveis e a rentabilidade das ações: um estudo com empresas listadas no índice Bovespa. Revista Reuna, v. 18, n. 4, p. 75-92.

DOWNES, John; GOODMAN, Jordan Elliott. Dicionário de Termos Financeiros e de Investimento. 3ª Edição, Nobel, 2007, p 220.

FACHIN, Odilia. Fundamentos de Metodologia. 5ª Edição, Saraiva, 2006, p 45 e 119.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVES, L. S.; CUNHA, V. B.; NEVES JÚNIOR, I. J. D. Análise de resultados: um estudo exploratório sobre a correlação entre o índice Market-to-book, os índices tradicionais de rentabilidade e o EVA®. Pensar Contábil, v. 13, n. 51, art. 2, p. 17-25, 2011.

HOFFMANN, Rodolfo. Análise de regressão: uma introdução à econometria. 5. ed. Piracicaba: Portal de Livros Abertos da USP, 2016. 393 p. <[dx.doi.org/10.11606/9788592105709](https://doi.org/10.11606/9788592105709)>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. [S.l: s.n.], 2010.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações: usando o Microsoft® Excel em português. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 804 p. Tradução de: Teresa Cristina Padilha de Souza.

LUQUET, Mara; ROCCO, Nelson. Guia Valor Econômico de Investimento em Ações. 1ª Edição, Globo, 2008, p 53.

MARTINS, Eliseu. Quais Investimentos Devem Ser Avaliados Pela Equivalência Patrimonial? São Paulo: IOB – Informações Objetivas – TC – 34 e 35/97, 1997.

MITCHELL, W. C. (1913). Business Cycles. Berkeley: University of California Press.

MITCHELL, W. C. (1927). Business Cycles: the Problem and Its Setting. New York: National Bureau of Economic Research Books.



- NETO, Assaf, Finanças pessoais corporativas e valor. 4ª edição – São Paulo: Atlas, 2003, p. 50.
- PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Thomson Learning, 2004.
- PANDINI, Jardel; STÜPP, Diego Rafael; FABRE, Valkyrie Vieira. Análise do Impacto das Variáveis Macroeconômicas no Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas dos Setores de Consumo Cíclico e Não Cíclico da BM&FBovespa;.2017. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- PEARSON, Karl; FISHER, Ronald & INMAN, Henry F. (1994), “Karl Pearson and R. A. Fisher on Statistical Tests: A 1935 Exchange from Nature”. The American Statistician, 48,1: 2-11.
- PEREZ JÚNIOR, José Hernandez, OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica fácil. 29 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- RIBEIRO, Osni Moura, Contabilidade Avançada. 4ª edição – São Paulo: Saraiva, 2014, p. 44 – 45, 47 – 48, 51 – 52, 58, 61, 63, 74 – 76, 78.
- SANTOS, F. M. et al. Impacto das flutuações econômicas no desempenho das empresas: estudo intra-setorial sob a perspectiva da teoria dos ciclos econômicos. Congresso 34 da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), II, 2008, Salvador/BA. Anais. São Paulo: ANPCONT, 2008.
- SHERMAN, H. (2001). Business Cycles eory of Wesley Mitchell. Journal of Economic Issues, 35(1), 85-97
- SILVA, Ahiram Cardoso et al. Avaliação do Desempenho de Setores Econômicos Brasileiros: uma abordagem quantitativa. XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2007, João Pessoa.
- VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério Contabilidade Avançada. 16ª edição – São Paulo: Saraiva, 2012, p. 126 – 127 – 188, 189 – 197.

## APÊNDICES

## APÊNDICE 01

<b>IOCHP-MAXION - CNPJ: 61.156.113/0001-75. Código de negociação: MYPK3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	416617	551756	576303	859100	817329	892028	971788	115497 8	131827 6	118521 8
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	-13765	-13982	70648	-28799	-19957	-14457	-23902
Resultado financeiro	-29506	-15175	160624	212924	256460	316760	344490	347208	220819	169904
Resultado líquido das operações continuadas	164153	223436	105706	211300	118032	119849	89130	80209	306142	421415
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	164153	223436	66864	211300	118032	119849	89130	80209	306142	421415
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	164153	223436	105706	170329	67777	119849	21531	6403	201325	337435
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	38842	40971	50255	70483	67599	73806	104817	83980
Ativo Total	208439 8	240056 4	578558 2	603570 5	628902 4	799037 9	705711 5	792224 8	901919 0	937541 1
Caixa e equivalentes de caixa	57639	291484	506500	662230	717079	739255	431599	543331	486903	646137
Patrimônio Líquido Consolidado	779388	918620	109091 0	144516 0	160450 3	245649 0	201707 7	263050 5	319852 7	349697 6
Ajustes de avaliação patrimonial	179339	167334	150530	121807	111574	104010	96851	88692	75288	69597
Participação dos acionistas não controladores	0	0	177872	224079	221109	303043	233092	242652	276577	268498
Capital Circulante Líquido (CCL)	397317	139379	346131	384793	20127	360895	157008	-12091	261973	774003

## APÊNDICE 2

<b>METAL LEVE - CNPJ: 60.476.884/0001-87. Código de negociação: LEVE3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	405821	554147	590600	662238	608981	650674	593104	628671	690011	640356
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	1989	-2150	-342	-113	-167
Resultado financeiro	-12900	6263	-24027	-32803	-16528	-11791	-44787	-28369	-21554	-41373
Resultado líquido das operações continuadas	83713	189287	179514	193768	196665	172145	25902	231956	293053	255851
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	83713	189287	179514	193768	196665	172145	4149	224685	293053	255851
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	82851	188655	179174	201482	208104	201025	24656	237305	291676	259032
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	862	632	340	-7714	-11439	-28880	-20507	-12620	1377	-3181
Ativo Total	247250 8	254042 8	234772 9	242773 5	254582 9	247794 1	235491 4	222614 4	231613 1	232765 1
Caixa e equivalentes de caixa	315797	342190	136279	220893	287282	152093	256431	169070	97591	168781
Patrimônio Líquido Consolidado	134783 6	134207 8	136222 6	137425 9	134528 0	129076 2	121571 8	135022 0	135294 1	129695 4
Ajustes de avaliação patrimonial	130246	93738	79655	53284	42315	15949	60696	42162	21584	36627
Participação dos acionistas não controladores	14968	13616	13146	-1409	18912	464	-15117	-4828	-3419	-6600
Capital Circulante Líquido (CCL)	523842	320030	346210	628056	496012	441350	577436	635490	544866	509691

## APÊNDICE 3

<b>MAGAZ LUIZA - CNPJ: 47.960.950/0001-21. Código de negociação: MGLU3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	1641763	2144287	2518515	2262995	2692476	2578629	2922615	3606011	4537422	5553961
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	54464	99620	75605	62702	86156	57757	26607
Resultado financeiro	-141465	-165723	-172297	-243962	-360742	-486055	-503849	-410821	-294688	-70413
Resultado líquido das operações continuadas	68834	11666	-6745	113806	128556	-65605	86565	389022	597429	921828
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	68834	11666	-6745	113806	128556	-65605	86565	389022	597429	921828
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	68834	11666	-6745	113806	128556	-65605	86565	389022	597429	921828
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	-65605	86565	0	0	0
Ativo Total	3927780	4877354	5664755	4713904	5290037	5501981	6100606	7419513	8796741	19791073
Caixa e equivalentes de caixa	328865	173117	423128	280306	412170	617465	599141	412707	599087	305746
Patrimônio Líquido Consolidado	47436	620945	615992	694611	754467	575656	621586	2073977	2302872	7564937
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	209677	399992	462956	394399	564474	485733	247417	1121581	1023792	4838574

## APÊNDICE 4

<b>VIA VAREJO - CNPJ: 33.041.260/0652-90 . Código de negociação: VVAR3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	190376 3	6046727	6348409	6700000	7355000	6173000	6706000	8126000	7897000	7343000
Resultado de equivalência Patrimonial	12799	15907	-454	15000	3000	-185000	-187000	20000	40000	47000
Resultado financeiro	- 415271	-691885	-677390	-551000	-679000	-627000	-776000	-765000	-741000	-962000
Resultado líquido das operações continuadas	-65810	103854	322159	1175000	938000	14000	-95000	168000	-267000	1433000
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	-65810	103854	322159	1145000	938000	14000	-95000	168000	-267000	1433000
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	-63157	90465	320709	1160000	938000	14000	-95000	168000	-267000	1433000
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	-2653	13389	1450	-15000	0	0	0	0	0	0
Ativo Total	980582 4	1167493 0	1208247 2	1345800 0	1600400 0	1628800 0	1752700 0	1974500 0	2105600 0	2442400 0
Caixa e equivalentes de caixa	135229 0	1425768	2581134	3510000	4448000	5580000	4030000	3559000	3711000	1364000
Patrimônio Líquido Consolidado	256888 1	2675515	2995588	3950000	4715000	4246000	2808000	2773000	2523000	578000
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	24272	38893	40874	0	0	0	0	0	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	239248 9	1524486	1073170	1176000	998000	1203000	1349000	2074000	1336000	3281000

## APÊNDICE 5

<b>WHIRLPOOL - CNPJ: 59.105.999/0001-86. Código de negociação: WHRL3;WHRL4</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	113604 0	105965 7	114546 4	150747 5	192849 0	178750 4	1712130	1565895	1674900	2011628
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-3714
Resultado financeiro	- 360864	- 372024	- 420217	- 512872	- 650450	- 818323	- 1084278	- -868541	- -566334	- -566351
Resultado líquido das operações continuadas	33587	-89168	170667	159562	163313	418437	-485901	-411750	-397914	-318238
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	33587	-89168	170667	159562	163313	418437	-485901	-411750	-397914	-318238
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	33587	-89168	170667	159562	163313	418384	-485860	-411450	-397427	-318238
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	-53	-41	-300	-487	0
Ativo Total	321201 4	409002 7	478674 7	661347 6	763496 5	994840 1	1024134 9	1262312 7	1302721 7	1605657 0
Caixa e equivalentes de caixa	15283	15297	36267	89501	195349	329424	224248	1469500	3119948	3535807
Patrimônio Líquido Consolidado	225945	113884 8	969013	829673	307945 7	270613 3	3078002	3905713	3537115	5734432
Ajustes de avaliação patrimonial	620	935	48	-166	-420	-368	-905	-941	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	91	50	-250	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	924010	140080 8	148938 4	158617 0	920561	199555 4	1816974	3262119	3822647	4604186

## APÊNDICE 6

<b>B2W DIGITAL - CNPJ: 00.776.574/0001-56. Código de negociação: BTOW3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	113604 0	105965 7	114546 4	150747 5	192849 0	178750 4	1712130	1565895	1674900	2011628
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-3714
Resultado financeiro	- 360864	- 372024	- 420217	- 512872	- 650450	- 818323	- 1084278	- -868541	- -566334	- -566351
Resultado líquido das operações continuadas	33587	-89168	170667	159562	163313	418437	-485901	-411750	-397914	-318238
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	33587	-89168	170667	159562	163313	418437	-485901	-411750	-397914	-318238
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	33587	-89168	170667	159562	163313	418384	-485860	-411450	-397427	-318238
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	-53	-41	-300	-487	0
Ativo Total	321201 4	409002 7	478674 7	661347 6	763496 5	994840 1	1024134 9	1262312 7	1302721 7	1605657 0
Caixa e equivalentes de caixa	15283	15297	36267	89501	195349	329424	224248	1469500	3119948	3535807
Patrimônio Líquido Consolidado	225945	113884 8	969013	829673	307945 7	270613 3	3078002	3905713	3537115	5734432
Ajustes de avaliação patrimonial	620	935	48	-166	-420	-368	-905	-941	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	91	50	-250	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	924010	140080 8	148938 4	158617 0	920561	199555 4	1816974	3262119	3822647	4604186

## APÊNDICE 7

<b>GRAZZIOTIN - CNPJ: 92.012.467/0001-70. Código de negociação: CGRA3/CGRA4</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	1318632 89	1500620 10	1642479 13	1831315 33	2091565 65	1957335 06	2063407 07	2245309 14	2403353 95	2564888 90
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	6244306	2972940	3247819	6621903
Resultado financeiro	1294064 8	1289906 1	1487699 3	1800678 3	2213572 8	2725916 9	4213993 7	3232325 0	2991891 2	6172279 8
Resultado líquido das operações continuadas	3327294 1	3557709 7	3787641 3	5043320 5	5946324 0	4661817 5	6401173 2	6140043 8	5376609 8	1294500 31
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	3327294 1	3557709 7	3787641 3	5043320 5	5946324 0	4661817 5	6401173 2	6140043 8	5376609 8	1294500 31
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	3327290 1	3557715 1	3787647 9	5043326 9	5946320 5	4661822 3	6401174 2	6140044 4	5376691 2	1294502 03
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	40	-54	-66	-64	35	-48	-10	-6	-814	-172
Ativo Total	3959821 44	4259749 31	4571019 36	5388376 11	5898264 13	5984006 33	6438331 63	6811871 02	7063642 38	8645683 25
Caixa e equivalentes de caixa	4352427	5546073	7906201	1131553 0	8124760	1343214 1	1039478 1	8143908	1231442 0	1288646 1
Patrimônio Líquido Consolidado	2769389 99	2917040 18	3186168 72	3561518 49	4002015 05	4318033 36	4592920 34	4782901 70	4979463 67	5860273 02
Ajustes de avaliação patrimonial	9107501 1	8996732 7	8926788 5	8790359 4	8680317 8	8557950 5	9210367 0	9122620 7	8167010 7	7983311 1
Participação dos acionistas não controladores	269	286	-275	-500	244	269	281	269	264	240
Capital Circulante Líquido (CCL)	1334673 77	1306899 78	1486720 31	1758741 40	2001177 06	2192866 94	2164419 75	2270256 25	5691599 45	1911956 23



## APÊNDICE 8

<b>CONST A LIND - CNPJ: 61.022.042/0001-18. Código de negociação: CALI3/CALI4</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	4.962	7.552	15.806	20.142	21.362	22.180	10.692	1.980	-35	-2.971
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	2.281	1.386	2.043	7.239	8.697	12.511	1.214
Resultado financeiro	-5.218	-2.828	-1.205	-309	264	1.509	1.067	887	489	938
Resultado líquido das operações continuadas	-4.698	-5.142	3.031	18.756	8.341	14.586	4.206	4.605	2.500	-24.666
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	-4.698	-5.142	3.031	18.756	8.341	14.586	4.206	4.605	2.500	-24.666
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	3.031	-5.142	-4.698	18.756	8.341	14.586	4.206	4.605	2.500	-24.666
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Total	12.415	24.477	28.943	34.572	44.050	55.040	46.246	47.627	45.866	79.872
Caixa e equivalentes de caixa	196	707	1.765	4.686	13.239	18.120	6.733	4.299	414	137
Patrimônio Líquido Consolidado	-16.899	-7.415	-4.384	10.038	15.747	26.869	22.346	24.218	26.025	1359
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	-11992	-16.080	6026	2.359	7.818	16527	10830	4242	12541	32028

## APÊNDICE 9

<b>CONSTUTORA TENDA - CNPJ: 71.476.527/0001-35 Código de negociação: TEND3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	329.597	-	148.198	65.245	125.890	245.378	323.005	468.617	585.830	648.075
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	31.254	-19.142	1.751	618	-1.115	-5.456	3.239
Resultado financeiro	-27.617	15.659	3.221	-3.812	-24.875	5.774	8.506	-857	-20.043	8.802
Resultado líquido das operações continuadas	82.494	-	121.763	-84.621	142.386	29.697	47.269	104.636	201.346	264.413
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	82.494	-	121.763	-84.621	142.386	29.697	47.269	104.636	201.346	264.413
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	82.494	-	122.858	-90.926	141.644	30.320	56.651	106.686	200.292	263.544
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	333	1095	6.305	-742	-623	-9.382	-2.050	1.054	869
Ativo Total	3.055.249	3.488.525	3.324.786	2.507.141	2.125.189	1.905.660	1.862.149	2.135.178	2.621.039	3.478.485
Caixa e equivalentes de caixa	98.208	57.378	330.845	157.532	61.615	21.653	28.414	39.377	34.287	48.353
Patrimônio Líquido Consolidado	1.879.233	2.083.278	1.846.874	1.217.885	1.082.346	1.126.814	1.075.622	1.163.739	1.203.774	1.351.709
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	-6.034	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	24.611	23.869	35.878	26.496	5.047	6.101	1.088
Capital Circulante Líquido (CCL)	1947637	1546503	2268386	1109475	907366	866.181	863832	1006962	1334277	1927395

## APÊNDICE 10

<b>MAESTROLOC - CNPJ: 08.795.211/0001-70. Código de negociação: MSRO3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	0	0	0	0	14729	17000	18497	21206	22084	30138
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	-443	2875
Resultado financeiro	0	0	0	0	-6272	-11754	-12176	-10816	-14870	-19969
Resultado líquido das operações continuadas	0	0	0	0	1901	-9284	12824	382	-1160	917
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	0	0	0	0	1901	-9284	12824	382	-1160	917
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Total	0	0	0	0	99379	107728	121582	136315	216975	259284
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0	0	9969	13340	6293	11239	34925	5191
Patrimônio Líquido Consolidado	0	0	0	0	45380	36696	49520	49902	48742	49658
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	0	0	0	0	-12202	6898	-5128	-18246	-2617	-3815

## APÊNDICE 11

<b>CYRELA REALT - CNPJ: 73.178.600/0001-18. Código de negociação: CYRE3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	1.536.630	1.733.490	1.834.633	1.759.289	1.868.746	1.503.079	1.062.523	734.513	834.927	1.215.713
Resultado de equivalência Patrimonial	1.196	1.449	8.117	90.094	118.221	73.645	49.438	73.690	107.654	104.200
Resultado financeiro	65.232	49.619	18.155	27.878	16.144	17.597	79.143	37.812	22.118	30.593
Resultado líquido das operações continuadas	685.066	592.186	778.719	893.999	831.386	593.153	244.621	-10.539	6.028	534.316
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	685.066	592.186	778.719	593.153	831.386	593.153	244.621	-10.539	6.028	534.316
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	600.249	498.171	660.148	718.832	661.499	447.800	151.352	-95.004	-84.363	415.841
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	84.817	94.015	118.571	175.167	169.887	145.353	93.269	84.465	90.391	118.475
Ativo Total	12.042.561	13.644.677	13.829.895	14.387.099	13.420.612	12.729.588	11.879.699	10.401.541	9.829.268	9.987.778
Caixa e equivalentes de caixa	242.556	265.494	1.244.492	1.330.136	919.160	828.512	513.757	195.630	173.830	212.437
Patrimônio Líquido Consolidado	4.681.937	4.922.766	5.393.306	6.194.048	6.367.845	6.678.887	6.766.743	6.365.498	5.537.811	5.175.443
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	355.457	378.047	331.057	732.426	708.754	791.844	753.186	440.907	389.263	413.067
Capital Circulante Líquido (CCL)	4.268.328	4.397.946	5.447.726	4802361	4584120	5401169	5640952	4437737	4239627	3163314

## APÊNDICE 12

<b>ANIMA - CNPJ: 09.288.252/0001-32. Código de negociação: ANIM3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	0	0	134723	205393	322462	342328	348851	399133	395316	509915
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	-404	-2548	-2463
Resultado financeiro	0	0	-11482	-7983	16502	-11202	-36771	-37854	-34687	-126292
Resultado líquido das operações continuadas	0	0	23503	34020	159094	64203	20845	85152	2251	-9593
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	0	0	23503	34020	159094	64203	20845	85152	2251	-9593
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	0	0	23503	38360	164897	64203	20845	85152	2251	-9593
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	-4340	-5803	0	0	0	0	0
Ativo Total	0	0	261641	867023	944084	1175777	1387852	1338152	1446470	2400023
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	5470	12202	15867	25480	39568	33918	99507	31552
Patrimônio Líquido Consolidado	0	0	18357	477016	596302	642118	635692	696441	665249	690435
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	-60299	-57528	-69566	-69566	-69566	-69566	-69566	-69566
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	-6246	0	0	0	0	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	0	0	-11149	471248	162310	156060	165753	188545	176612	115996

## APÊNDICE 13

<b>COGNA ON - CNPJ: 02.800.026/0001-40. Código de negociação: COGN3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	165277	241099	642725	109355 4	2131345	3024184	3087936	3451858	3791904	4217572
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	-2027	-157
Resultado financeiro	4170	4916	-34435	-25210	-24976	-30909	116456	226088	134491	-833153
Resultado líquido das operações continuadas	-29623	37375	202044	516571	1000600	1396134	1864635	1882316	1392856	242588
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	-29623	37375	202044	516571	1000600	1396134	1864635	1882316	1392856	242588
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	-29623	37375	202044	516571	1000600	1396134	1864635	1882316	1403747	235244
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	-10891	7344
Ativo Total	109478 6	296647 2	378392 0	407916 2	1548618 0	1663885 4	17601065	18.220.43 5	3064503 9	3411844 6
Caixa e equivalentes de caixa	26168	44709	132226	418932	450764	398232	940367	921.328	1.485.61 1	371683
Patrimônio Líquido Consolidado	816176	147533 1	224620 4	261868 9	1144640 8	1245968 8	13.849.36 4	15.207.72 6	17.473	1583526 9
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	1570416	2863
Capital Circulante Líquido (CCL)	67154	- 126553	171986	355987	504666	468090	1399608	2190607	2997771	1727825

## APÊNDICE 14

<b>DIRECIONAL - CNPJ: 16.614.075/0001-00. Código de negociação: DIRR3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	248.124	300.573	369.983	403.550	426.963	330.483	156.299	37.458	316.823	491.116
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	11.790	5.750	-1.774	-1.480	-1.380	-2.339	2.394
Resultado financeiro	28.605	28.918	23.642	1.475	11.869	16.231	-20.511	11.160	17.243	-39.215
Resultado líquido das operações continuadas	180.442	181.590	230.167	236.454	232.216	156.210	-1.397	-137.435	-73.936	120.816
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	180.442	181.590	230.167	236.454	232.216	156.210	-1.397	-137.435	-73.936	120.816
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	166.552	175.216	225.038	228.197	205.870	123.647	-11.862	-143.781	-77.495	100.476
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	13.890	6.374	5.129	8.257	26.346	32.563	10.465	6.346	3.559	20.340
Ativo Total	1.679.54 3	2.451.91 3	3.027.11 1	3.433.65 6	3.955.52 0	3.887.45 2	4.089.76 7	4.141.76 4	4.651.68 5	4.654.71 6
Caixa e equivalentes de caixa	361.563	351.112	190.851	489.776	636.110	436.624	432.735	413.048	715.294	533.795
Patrimônio Líquido Consolidado	827.855	1.232.48 3	1.421.35 8	1.601.43 1	1.735.53 1	1.777.48 5	1.747.41 8	1.604.31 5	1.393.27 6	1.369.34 4
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-18.679
Participação dos acionistas não controladores	34.378	75.701	93.366	128.603	119.495	131.944	153.235	149.351	110.585	112.417
Capital Circulante Líquido (CCL)	896719	1246194	1725612	1701169	1861742	1766480	1764996	1649634	1486956	1816861

## APÊNDICE 15

<b>EVEN - CNPJ:43.470.988/0001-65 . Código de negociação:EVEN3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	535.803	520.534	615.869	695.339	614.240	520.253	336.885	153.741	202.757	475.776
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	1.935	-451	-464	26.381	1.084	-1.012	4.104
Resultado financeiro	-12.313	13.008	-8.516	47.272	115.576	102.540	108.122	62.775	46.827	12.460
Resultado líquido das operações continuadas	255.044	232.782	270.564	328.347	273.897	149.20	39.892	-298.777	-140.629	142.740
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	255.044	232.782	270.564	328.347	273.897	149.20	39.892	-298.777	-140.629	142.740
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	252.491	226.121	256.919	282.886	252.412	101.366	1.868	-336.923	-160.712	119.191
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	2.553	6.661	13.645	45.461	21.485	47.836	38.024	38.146	20.083	23.549
Ativo Total	3.060.64 5	3.489.08 0	3.773.68 1	4.804.69 3	4.880.08 0	5.136.78 9	4.991.06 6	4.743.22 6	4.740.97 1	4.983.54 5
Caixa e equivalentes de caixa	26.413	58.522	38.474	48.153	6.474	120.059	93.834	370.709	390.658	496.597
Patrimônio Líquido Consolidado	1.409.83 7	1.594.47 4	1.805.09 3	2.315.87 6	2.419.49 5	2.466.16 2	2.355.49 2	1.986.92 7	1.807.49 9	1.877.44 2
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	327.708	296.523	306.711	285.282	244.451	229.730	208.827
Capital Circulante Líquido (CCL)	2544060	3088867	3249526	2442471	2187576	2395462	2753340	2467448	2426060	2209286



## APÊNDICE 16

<b>HOTEIS OTHON - CNPJ: 33.200.049/0001-47. Código de negociação: HOOT3; HOOT4</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	78450	88335	107781	108854	119097	95586	94964	67532	49147	59772
Resultado de equivalência Patrimonial	-55	3407	3364	1370	1616	1523	1496	1974	5301	1327
Resultado financeiro	-18870	-19863	-25855	-24181	-23247	-25838	-30192	-25599	-47045	-24688
Resultado líquido das operações continuadas	-17181	-47652	-27889	108351	-520	-23818	-4223	-40115	-94476	129495
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	-17129	-47652	-27889	112193	-832	-23818	-4223	-40115	-94476	136631
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	-17129	-47652	-27889	112193	-832	-23818	-4223	-40115	-94476	136631
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Total	556394	520338	517900	537959	549646	572730	576959	540448	482489	477632
Caixa e equivalentes de caixa	3571	2499	2771	3845	4248	4490	140	213	674	2837
Patrimônio Líquido Consolidado	-38510	133467	165867	-54693	-57205	-83226	-89363	131797	245702	383862
Ajustes de avaliação patrimonial	43482	42091	40702	39313	37923	36534	35145	33756	32367	30977
Participação dos acionistas não controladores	3099	-247	-4758	-5777	-7457	-9660	-11574	-13893	-19440	-20969
Capital Circulante Líquido (CCL)	104693	127682	130483	104929	101774	197620	148647	251424	460980	524883

## APÊNDICE 17

<b>EZTEC - CNPJ: 08.312.229/0001-73. Código de negociação: EZTC3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	297.668	375.637	414.472	596.189	500.147	416.959	270.103	434.644	141.856	328.229
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	104.454	103.650	115.245	39.406	24.181	16.457	63.475
Resultado financeiro	40.928	64.589	43.852	46.536	60.701	81.968	80.660	67.487	109.489	93.076
Resultado líquido das operações continuadas	245.462	330.741	338.220	588.754	473.955	444.470	232.282	361.465	102.160	290.461
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	245.462	330.741	338.220	588.754	473.955	444.470	232.282	361.465	102.160	290.461
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	243.734	328.967	336.166	585.987	474.324	444.011	230.213	358.828	97.541	281.083
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	1.728	1.774	2.054	2.767	-369	459	2.069	2.637	4.619	9.378
Ativo Total	1.381.471	1.774.278	2.142.761	2.849.400	3.415.876	3.291.023	3.516.165	3.103.748	2.974.076	4.275.916
Caixa e equivalentes de caixa	163.326	228.391	52.351	62.808	128.411	78.840	103.875	70.849	29.357	74.883
Patrimônio Líquido Consolidado	1.116.642	1.417.361	1.676.491	2.110.466	2.416.809	2.705.554	2.844.413	2.564.402	2.637.012	3.809.544
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	18.122	19.026	21.830	8.990	3.075	3.262	16.584	29.060	27.295	47.505
Capital Circulante Líquido (CCL)	600410	651741	1001696	1192084	1126128	-190.229	1818040	1325175	1440548	2114388

## APÊNDICE 18

<b>IMC S/A - CNPJ: 17.314.329/0001-20. Código de negociação: MEAL3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	0	77233	98924	114402	156395	477792	472412	465575	509069	512705
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	-1616	5010	5879	4934	6866	9778
Resultado financeiro	0	-6510	-4906	-4876	-15171	-59781	-15349	-9086	-17442	-57378
Resultado líquido das operações continuadas	0	11297	27544	26246	-8217	-104310	-80402	3666	7894	-15842
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	0	11297	27544	26246	-8217	-98901	-76430	3666	7894	-15842
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	0	11297	27544	26246	-8217	-98901	-76430	3666	7894	-15842
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Total	0	245348	253936	394425	1885673	2224963	1503408	1512424	1638482	2685650
Caixa e equivalentes de caixa	0	7503	6003	35230	84820	289390	190108	183588	268561	332806
Patrimônio Líquido Consolidado	0	106318	134762	157688	911072	1204128	1040796	1003965	1015218	1145106
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	11999	10142	7663	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	0	-16487	-13011	19321	-69848	390408	100390	127894	81951	179925

## APÊNDICE 19

<b>VULCABRAS - CNPJ: 50.926.955/0001-42. Código de negociação: VULC3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	601743	209308	338653	276134	297391	287446	392554	482363	448603	471801
Resultado de equivalência Patrimonial	3136	5575	-21	898	1448	1667	2112	1844	1768	292
Resultado financeiro	-76959	-109773	-141637	-117377	-93793	-98152	-82146	-49600	-6189	5132
Resultado líquido das operações continuadas	121009	-315989	-307957	-126685	-84242	-60783	35695	188939	152114	143080
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	121009	-315997	-307957	-126685	-72794	-49920	35695	188939	152114	143080
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	120958	-315997	-307986	-126680	-72801	-49918	35689	188914	152112	143065
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	51	8	29	-5	7	-2	6	25	2	15
Ativo Total	161264 9	155820 4	137544 0	126756 0	127151 4	123715 4	107866 8	112048 5	132677 3	135515 8
Caixa e equivalentes de caixa	50986	18179	57715	46672	30642	24693	17094	100502	68626	62164
Patrimônio Líquido Consolidado	529522	213000	5649	133474	61009	35754	51862	784573	941462	108742 8
Ajustes de avaliação patrimonial	-7505	-6642	-7466	-421	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	110	127	160	184	213	263	226	255	300	290
Capital Circulante Líquido (CCL)	312874	161094	106305	58461	133463	-58323	175548	401396	525134	645035

## APÊNDICE 20

<b>COTEMINAS - CNPJ: 22.677.520/0001-76. Código de negociação: CTNM3; CTNM4</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	450176	429764	499397	572242	616688	656529	680516	543457	526607	546510
Resultado de equivalência Patrimonial	0	102	-15166	5484	-45689	-73528	101835	25142	14778	-12495
Resultado financeiro	-41260	-86387	105024	101415	142525	105212	258919	208909	230454	270542
Resultado líquido das operações continuadas	61345	105089	-942	-24553	-89958	-76175	144475	6178	177917	234646
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	9545	374732	136292	-24553	-89958	-76175	144475	69045	231591	-42405
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	2169	259755	102719	-19917	-76452	-77803	140823	49808	147003	-56085
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	7376	114977	-33573	-4636	-13506	1628	-3652	19237	84588	13680
Ativo Total	332467 3	337143 0	311036 4	318051 4	325672 7	332899 3	333886 6	353948 3	425831 9	430970 6
Caixa e equivalentes de caixa	222832	230026	186363	164117	207527	262256	183420	172016	145067	165453
Patrimônio Líquido Consolidado	211838 0	170829 3	165119 2	167158 3	160075 4	149965 2	131362 6	148199 6	180117 9	178928 0
Ajustes de avaliação patrimonial	-3579	0	0	-212	1770	4563	2374	62000	97511	98358
Participação dos acionistas não controladores	627413	490910	588826	675591	632636	621778	593410	656058	773057	790268
Capital Circulante Líquido (CCL)	842326	861049	687679	565060	731893	668146	454560	468122	301829	220564

## APÊNDICE 21

<b>ENCORPAR - CNPJ: 01.971.614/0001-83. Código de negociação: ECPR3;ECPR4</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	2756	1874	-466	209	0	0	0	0	0	0
Resultado de equivalência Patrimonial	4211	45595	-8233	-1944	-45132	-51738	-75309	12153	35310	-13472
Resultado financeiro	1096	1288	332	-1399	-2525	-7578	-9536	-1014	-3921	-4501
Resultado líquido das operações continuadas	6799	46128	-8408	14435	-49784	-60342	-85322	46156	29366	-17688
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	6799	46128	-8408	14435	-49784	-60342	-85322	46156	29366	-17688
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	6799	46128	-8408	14435	-49784	-60342	-85322	46156	29366	-17688
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Total	175317	218062	181747	332309	341332	292865	278329	292255	304078	302658
Caixa e equivalentes de caixa	186	38	1120	103	1406	1335	1269	1488	1493	1236
Patrimônio Líquido Consolidado	150681	181686	160794	243242	237224	169197	83863	129721	198322	187644
Ajustes de avaliação patrimonial	59662	58408	50083	11926	20245	20335	19996	24109	62075	62585
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	766	-7786	-1396	-15127	-14767	-22827	-23119	-35856	-14659	2043

## APÊNDICE 22

<b>SPRINGS - CNPJ: 07.718.269/0001-57. Código de negociação: SGPS3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	368716	344860	401986	481773	549707	609960	618970	451261	425151	449940
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-7159
Resultado financeiro	-48904	-107348	-119802	-113096	-140120	-118767	-233533	-180219	-196038	-224957
Resultado líquido das operações continuadas	33368	-137523	-8815	-52735	-29105	22577	-6341	-41243	57894	-146517
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	-18432	-407166	-144165	-52735	-29105	22577	-6341	21624	111568	45724
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	-22005	-409919	-143260	-53066	-28399	22464	-7482	21043	111568	45724
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	3573	2753	-905	331	-706	113	1141	581	0	0
Ativo Total	2684031	2679424	2684031	2442998	2468571	2598336	2629673	2721418	3224044	3294865
Caixa e equivalentes de caixa	141274	146616	109298	81591	129570	149925	160360	155442	139474	151935
Patrimônio Líquido Consolidado	1647626	1206497	1217533	1151963	1085771	1078968	1027804	1149507	1325042	1386626
Ajustes de avaliação patrimonial	-5095	0	0	-21929	-40369	-33480	-36664	82435	114036	117784
Participação dos acionistas não controladores	18295	8775	6882	7866	7684	10468	4668	0	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	634779	682189	538018	411406	644082	602530	543943	581674	341730	313872

## APÊNDICE 23

SMART FIT - CNPJ: 07.594.978/0001-78. Código de negociação: SMFT3	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado Bruto	0	0	0	0	0	0	199593	215707	352647	733969
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	10742	13925	12078	-1776
Resultado financeiro	0	0	0	0	0	0	-73567	-63866	-121023	-388797
Resultado líquido das operações continuadas	0	0	0	0	0	0	-21577	-11589	356956	-339272
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	0	0	0	0	0	0	-21577	-11589	356956	-339272
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	0	0	0	0	0	0	-22225	-14839	351529	-347980
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	648	3250	5427	8708
Ativo Total	0	0	0	0	0	0	1154237	1945327	3848902	7414017
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0	0	0	0	232903	807730	666780	1351381
Patrimônio Líquido Consolidado	0	0	0	0	0	0	443301	411941	1206526	2267451
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	25038	21303	25796	26999
Capital Circulante Líquido (CCL)	0	0	0	0	0	0	133266	327698	-717	389884



## APÊNDICE 24

<b>TIME FOR FUN - CNPJ: 02.860.694/0001-62. Código de negociação: SHOW3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	165965	186909	94781	89385	40611	108971	134082	134724	96929	56574
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-8343
Resultado financeiro	-21923	4707	-11063	-8970	-13440	-5007	-6783	1710	-4361	-37993
Resultado líquido das operações continuadas	40263	61071	-3957	-14720	-70321	20888	26025	45266	10623	-71779
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	40263	61071	-3957	-14720	-70321	20888	26025	45266	10623	-71779
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	38404	60065	-5735	-13317	-70167	20947	26592	44354	8384	-70789
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	1859	1006	1778	-1403	-154	-59	-567	912	2239	-990
Ativo Total	521803	673898	619755	678850	480382	836384	538390	697484	681871	623274
Caixa e equivalentes de caixa	127529	277734	163286	163937	96448	252232	128871	204788	201088	204649
Patrimônio Líquido Consolidado	133318	338028	354443	332766	256399	272091	287590	326785	334480	276624
Ajustes de avaliação patrimonial	2912	5398	14204	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	2083	2851	10843	7655	7442	2723	2117	3262	5311	-843
Capital Circulante Líquido (CCL)	32503	208197	151210	89167	18615	68356	89405	143336	256591	133008

## APÊNDICE 25

<b>CVC BRASIL - CNPJ: 10.760.260/0001-19. Código de negociação: CVCB3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	0	0	623361	641189	714535	881879	1063929	1185145	1407197	1569855
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	485	0
Resultado financeiro	0	0	-118315	-90891	-98858	-116898	-139767	-147953	-194429	-214918
Resultado líquido das operações continuadas	0	0	20112	111682	145739	175234	199396	238448	123860	-1865
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	0	0	20112	111682	145739	175234	197209	237432	123401	-1865
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	0	0	20112	111682	145739	171187	177714	223892	125819	-3904
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	4047	19495	13540	-2418	2039
Ativo Total	0	0	1720046	2069379	2296230	2847910	3328429	4778368	5841270	6898229
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	287000	44660	50499	48677	55530	332020	344497	365724
Patrimônio Líquido Consolidado	0	0	210632	316281	458826	661347	717223	794685	742986	799196
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	92043	90530	434	-24601	28495
Capital Circulante Líquido (CCL)	0	0	114008	100831	177399	2181916	2639039	3632800	610120	-54

**APÊNDICE 26**

<b>GAFISA - CNPJ: 01.545.826/0001-07. Código de negociação: GFSA3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	942132	262168	1012257	617445	541752	626814	-113515	-120312	114722	117781
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	383223	19263	41766	-48332	-306816	-128283	-5003
Resultado financeiro	-82117	-159903	-206940	-162503	-8918	-38127	-25679	-107268	-80521	-59624
Resultado líquido das operações continuadas	288484	-905189	-76363	236556	-43725	70979	-602021	-858696	-421276	-14103
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	288484	-905189	-76363	867678	-42549	74449	-1161725	-760521	-421276	-14103
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	264565	-944868	-124504	867443	-42549	74449	-1163596	-760240	-419526	-13742
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	23919	39679	48141	235	-1176	-3470	1871	-281	-1750	-361
Ativo Total	9040791	9506624	9070994	8183030	7205852	6760332	5095118	2876360	2526280	2551887
Caixa e equivalentes de caixa	256382	137598	627137	215194	109895	82640	29534	28527	32304	12435
Patrimônio Líquido Consolidado	3632172	2747094	2692367	3214483	3058403	3097236	1796502	715069	493191	895143
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	61422	98621	147863	23759	3058	1745	2128	3847	1874	1435
Capital Circulante Líquido (CCL)	4808337	2498419	4339100	2996884	2420342	2267795	990699	474904	644356	547766

## APÊNDICE 27

<b>HELBOR - CNPJ: 49.263.189/0001-02. Código de negociação: HBOR3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	313067	357000	471026	649175	513463	299833	96583	-30597	-71178	151356
Resultado de equivalência Patrimonial	-13489	-4350	489	706	844	333	430	-2212	-125	19568
Resultado financeiro	32189	37338	33279	36480	35841	44676	-28861	-108222	-92334	-78873
Resultado líquido das operações continuadas	193891	230993	296835	460277	308839	124095	-113564	-367964	-408181	-88818
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	182058	213345	272116	304121	210757	68873	-103207	-309123	-340931	-104194
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	182058	213345	272116	304121	210757	68873	-103207	-309123	-340931	-104194
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Total	209921 6	2630337	3449668	4903990	5052055	5083155	5359180	4968060	4138007	4627984
Caixa e equivalentes de caixa	304539	190641	275478	326961	235917	136404	78535	151440	60337	194196
Patrimônio Líquido Consolidado	727827	908993	1128181	1713374	1779016	1870312	1875644	1795323	1149055	1603482
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	18186	1989	8236	34170	31541	46106	7264	2450
Participação dos acionistas não controladores	26674	62796	90285	502131	461258	488776	479944	430118	325717	352780
Capital Circulante Líquido (CCL)	968266	954644	1257320	2138498	1765182	2562620	2204577	2645504	1302034	2220718

## APÊNDICE 28

<b>JHSF PART - CNPJ: 08.294.224/0001-65. Código de negociação: JHSF3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	301699	391698	453932	313801	288265	271921	151123	147238	243768	310403
Resultado de equivalência Patrimonial	1263	1492	1775	942	3842	-217	-469	-67	-3237	-360
Resultado financeiro	-6474	-22247	-48133	-64565	-131150	-211920	-268501	-149606	-117478	-138384
Resultado líquido das operações continuadas	213466	220769	282325	319932	51478	136437	-393145	-27270	195439	326678
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	213466	220769	282325	319932	43098	109740	-258228	-27270	195439	326678
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	212551	218997	280955	319332	41789	108379	-260187	-22653	182328	322231
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	915	1772	1370	600	1309	1361	1959	-4617	13111	4447
Ativo Total	213269 9	254538 8	427833 1	530146 6	580537 7	656558 7	468265 8	446618 1	481506 1	583793 4
Caixa e equivalentes de caixa	602130	561076	506928	-	305351	151377	69653	9126	42551	286335
Patrimônio Líquido Consolidado	107846 9	116802 3	192226 5	221678 8	228965 5	266492 9	217678 8	214778 0	226724 8	305678 8
Ajustes de avaliação patrimonial	-4511	5351	14818	37266	59027	133001	-7644	-13687	-14495	-29118
Participação dos acionistas não controladores	10717	12060	13198	7179	20402	19879	31511	26298	39409	42659
Capital Circulante Líquido (CCL)	756547	752165	113320 4	121658 2	576694	210288	119333	-29938	-23084	500379

### APÊNDICE 29

<b>VIVER - CNPJ: VIVR3. Código de negociação: VIVR3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	222.184	94.961	-199.896	-52.002	-75.861	-55.992	-76.356	-8.892	-32.248	-35.562
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	9.500	9.524	4.524	-103	-21.569	7.946	-6.752
Resultado financeiro	-421	-34.995	-80.018	-137.510	-77.720	-101.616	-102.931	-70.466	-105.026	-55.981
Resultado líquido das operações continuadas	67.373	-116.963	-445.818	-281.425	-233.824	-261.588	-348.597	-119.214	-198.533	-220.334
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	67.373	-114.928	-463.396	-281.425	-233.824	-261.588	-198.533	-119.214	-348.597	-220.334
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	67.373	-114.928	-463.396	-281.397	-233.352	-260.853	-197.216	-120.632	-347.170	-220.512
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Total	2.524.188	3.118.797	2.575.218	1.976.902	1.531.576	1.307.012	984.399	821.007	647.844	512.942
Caixa e equivalentes de caixa	190.025	136.990	83.967	77.403	29.598	22.738	33.081	15.545	7.810	5.461
Patrimônio Líquido Consolidado	1.120.831	1.005.903	589.319	315.012	81.513	-184.712	-509.494	-65.964	46.112	-134.155
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	-2.844	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	6.749	6.602	0	0	0	0	0
Capital Circulante Líquido (CCL)	921063	849517	352602	507383	555.963	110.488	-523057	-102226	14374	-242777

## APÊNDICE 30

<b>JOAO FORTES - CNPJ: 33.035.536/0001-00. Código de negociação: JFEN3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	207424	196172	97545	198711	85217	-10999	-83371	-70786	-61989	
Resultado de equivalência Patrimonial	2586	1348	-2260	-3218	-2179	1920	2356	-6671	-27129	
Resultado financeiro	-30823	-19295	21083	8168	-28199	-53997	-75062	-85489	-32133	
Resultado líquido das operações continuadas	89114	69419	25953	52344	-260617	-283634	-457759	-470553	-427819	
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	89114	69419	25953	52344	-260617	-283634	-457759	-470553	-427819	
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	91892	66697	34764	50947	-251393	-267137	-439797	-422525	-406428	
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	-2778	2722	-8811	1397	-9224	-16497	-17962	-48028	-21391	
Ativo Total	1204674	1831861	2623695	3400251	3194502	3045479	2641547	2178230	1754147	
Caixa e equivalentes de caixa	118773	62887	138552	94103	72123	42842	20786	31208	16741	
Patrimônio Líquido Consolidado	333133	428266	715741	999109	868287	972089	507992	510035	260839	
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Participação dos acionistas não controladores	13526	37265	82791	109860	16831	1370	-20384	-5797	-75320	
Capital Circulante Líquido (CCL)	298586	388599	645805	575655	566897	950513	771652	561899	484805	

## APÊNDICE 31

<b>LAVVI - CNPJ: 26.462.693/0001-28. Código de negociação: LAVV3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	0	0	0	0	0	0	0	3268	26539	69312
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	9917	7895
Resultado financeiro	0	0	0	0	0	0	0	331	773	907
Resultado líquido das operações continuadas	0	0	0	0	0	0	0	-4107	23628	49709
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	0	0	0	0	0	0	0	-4107	23628	49709
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	0	0	0	0	0	0	0	-4086	19922	44236
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	-21	3706	5473
Ativo Total	0	0	0	0	0	0	0	41771	106235	365872
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0	0	0	0	0	5796	21839	66312
Patrimônio Líquido Consolidado	0	0	0	0	0	0	0	7887	51382	115522
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	722	3776	12361
Capital Circulante Líquido (CCL)	0	0	0	0	0	0	0	9779	23113	164260



## APÊNDICE 32

<b>MITRE REALTY - CNPJ: 07.882.930/0001-65. Código de negociação: MTRE3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	0	0	0	0	0	0	0	16213	53079	99229
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	329	887	505
Resultado financeiro	0	0	0	0	0	0	0	-392	-1247	-4460
Resultado líquido das operações continuadas	0	0	0	0	0	0	0	-5095	16307	31996
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	0	0	0	0	0	0	0	-5095	16307	31996
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	0	0	0	0	0	0	0	-5448	15571	31950
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	0	0	0	0	353	736	46
Ativo Total	0	0	0	0	0	0	0	114339	271282	396035
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0	0	0	0	0	6807	21090	33416
Patrimônio Líquido Consolidado	0	0	0	0	0	0	0	30560	40310	63325
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	0	378	584	44
Capital Circulante Líquido (CCL)	0	0	0	0	0	0	0	28285	165114	78872

## APÊNDICE 33

<b>TRISUL- CNPJ: 12.049.631/0001-84. Código de negociação: MDNE3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	201.253	122.439	150.143	140.383	126.892	110.342	86.605	126.125	178.178	285.088
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	18.851	4.591	2.278	957	4.050	4.305	13.509
Resultado financeiro	-20.099	-31.195	-10.052	-3.702	3.072	-4.594	-3.661	-8.184	-2.940	-2.078
Resultado líquido das operações continuadas	39.989	-38.538	27.629	59.171	38.511	24.780	2.866	35.448	76.998	151.022
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	39.989	-38.538	27.629	59.171	38.511	24.780	2.866	35.448	76.998	151.022
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	39.159	-40.422	27.265	30.713	20.209	19.111	2.594	34.992	71.945	140.080
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	830	1.884	364	28.458	18.302	5.669	272	456	5.053	10.942
Ativo Total	1.799.696	1.664.719	1.467.385	1.238.526	1.102.593	959.648	1.102.593	959.648	871.065	1.798.507
Caixa e equivalentes de caixa	247.883	143.844	148.639	135.805	134.141	42.614	134.141	42.614	23.757	488.058
Patrimônio Líquido Consolidado	508.413	468.098	488.271	598.914	570.226	546.365	570.226	546.365	523.991	1.093.132
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	5.420	5.128	1.896	89.836	57.736	36.310	57.736	36.310	19.817	48.057
Capital Circulante Líquido (CCL)	860508	536412	597276	679806	478652	284423	812464	734987	597062	974585

## APÊNDICE 34

<b>MOURA DUBEUX - CNPJ: 12.049.631/0001-84. Código de negociação: MDNE3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	24085 8	20154 0	21040 8	23262 7	24602 8	21436 2	10327 1	16566 9	18609 3	16192 5
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	-6773	2006	16752	11855 7	8904	1592	0
Resultado financeiro	-28010	-15359	-27077	-20143	-39897	-57229	- 10638 7	- 13658 4	- 10243 0	- 17972 5
Resultado líquido das operações continuadas	15919 0	97742	10077 4	11761 7	95216	72734	9703	17395	16198	-99145
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	15919 0	97742	10077 4	11761 7	95216	72734	9703	17395	16198	-99145
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	16586 3	98722	11201 6	10172 3	69126	35609	2925	3705	3059	-96331
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	-6673	-980	-11242	15894	26090	37125	6778	13690	13139	-2814
Ativo Total	16558 04	20113 44	21834 85	22184 10	23997 95	25638 50	22912 64	21918 01	18358 07	22424 01
Caixa e equivalentes de caixa	11620	77272	26810	71845	78072	63876	8856	10091	17334	14168
Patrimônio Líquido Consolidado	28329 4	35002 4	46453 8	61414 5	65927 5	68636 2	41561 7	40884 8	18703 7	90263
Ajustes de avaliação patrimonial	44262	64362	76603	96326	80941	10634 2	10907 0	99588	99588	96861
Participação dos acionistas não controladores	-562	-1354	-4391	62968	74128	68030	53180	51216	16859	8825
Capital Circulante Líquido (CCL)	10053 08	67448 9	67105 8	81820 1	93786 9	10200 76	41002 8	19612 9	- 44067 5	-43443

## APÊNDICE 35

<b>MRV - CNPJ: 08.343.492/0001-20. Código de negociação: MRVE3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	976844	124744 7	1191454	1021422	1184113	1438637	1392898	1612139	1798506	1842267
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	177	214744	-95832	-63407	-33049	-27855	-72062
Resultado financeiro	90625	9594	-35341	30235	110975	200261	213648	138682	136630	137244
Resultado líquido das operações continuadas	675199	816291	574837	450195	751400	595354	574404	700024	758137	747876
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	675199	816291	574837	450195	751400	595354	574404	700024	758137	747876
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	634488	760103	527566	423084	720211	547581	557114	653402	690308	690245
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	40711	56188	47271	27111	31189	47773	17920	46622	67829	57631
Ativo Total	679133 8	916064 6	1110874 2	1019844 9	1081717 5	1139230 9	1241910 5	1455850 0	1363689 1	1468632 3
Caixa e equivalentes de caixa	864936	930496	1522862	1422595	1217497	1595814	507935	713123	794852	674919
Patrimônio Líquido Consolidado	305275 0	367008 9	4087973	4365400	4672918	5049873	5437487	5797121	4874586	5108789
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	177807	247183	286340	264217	284910	274259	253758	255359	244141	267019
Capital Circulante Líquido (CCL)	276291 8	312574 5	3267055	3309930	3226239	3769138	3838518	5065572	5220005	4995040

## APÊNDICE 36

<b>PDG REALT - CNPJ: 02.950.811/0001-89. Código de negociação: PDGR3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	1524943	1793786	-806957	1098433	824452	-42055	-725753	25901	32503	17105
Resultado de equivalência Patrimonial	14656	0	-1864	80484	97038	113380	578	2679	-5132	1502
Resultado financeiro	52544	-37409	-116774	-269610	-485659	-671561	-810991	2727129	-465352	-463555
Resultado líquido das operações continuadas	800848	704439	-	-153257	-475414	2842482	5430942	160563	-846015	-909851
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	800848	704439	-	-153257	-475414	2842482	5430942	160563	-846015	-909851
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	789552	708007	-	-270987	-529243	2764382	5307817	173221	-838910	-900046
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	11296	-3568	4251	117730	53829	-78100	-123125	-12658	-7105	-9805
Ativo Total	1538641 0	1725307 9	1603417 2	1679885 5	1592422 5	1095804 5	4651014	2968868	2475628	1934884
Caixa e equivalentes de caixa	1716557	1629877	1752161	1309457	1044265	604093	200973	144784	128274	111353
Patrimônio Líquido Consolidado	5964848	6436886	5030113	5330053	5061749	2384565	3414500	3228359	3999480	4923387
Ajustes de avaliação patrimonial	-8091	-58107	-58107	-62822	-66592	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	77181	17064	12813	626424	879527	450310	-42300	-29417	-35818	-59679
Capital Circulante Líquido (CCL)	6934613	7633478	5922971	4983284	2754652	1716566	3103226	1281497	1661457	2242632

## APÊNDICE 37

<b>RNI - CNPJ: 67.010.660/0001-24. Código de negociação: RDNI3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	222083	166556	244002	240756	210485	164161	38024	11377	40549	84080
Resultado de equivalência Patrimonial	-1818	-1453	6751	-2410	-8278	-1211	30928	7526	8947	6698
Resultado financeiro	-10816	-39948	-18091	-2446	25978	23961	7570	2029	13834	1595
Resultado líquido das operações continuadas	64468	57892	84357	129787	77487	10030	-75271	-93669	-27139	1258
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	71631	57892	84357	129787	77487	10030	-75271	-93669	-27139	1258
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	71641	57893	84357	100526	68377	6748	-75726	-93191	-26095	1609
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	-10	-1	0	29261	9110	3282	455	-478	-1044	-351
Ativo Total	2171424	2031159	1743154	2156964	1975190	1705574	1578022	1160096	191637	1446538
Caixa e equivalentes de caixa	94997	274822	204583	468393	392510	284919	199814	98072	90604	105927
Patrimônio Líquido Consolidado	677508	712940	776597	959377	917941	852304	754110	650031	626303	623589
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	7	4	2	122005	87681	33854	19627	8656	11004	6992
Capital Circulante Líquido (CCL)	783703	1162332	778543	1007840	816777	675171	551400	220214	251134	407789

## APÊNDICE 38

<b>ROSSI RESID - CNPJ: 61.065.751/0001-80. Código de negociação: RSID3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	636175	691001	573057	400745	202632	140191	34875	-68464	-34214	-2588
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	109042	-25342	-11614	-26466	-77283	-37164	-9601
Resultado financeiro	55308	16210	-128600	-85050	-210047	-198983	-215592	80192	-168484	-22965
Resultado líquido das operações continuadas	188090	78677	-205718	60559	-608812	-551171	-528492	-350753	-607067	-311364
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	188090	78677	-205718	60559	-608812	-551171	-528492	-350753	-607067	-311364
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	188090	78677	-205718	41058	-619429	-558066	-514373	-338891	-614049	-311109
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	19501	10617	6895	-14119	-11862	6982	-255
Ativo Total	511350 3	713434 2	823196 3	759289 3	679102 6	526078 9	481736 4	384005 3	254224 6	202610 7
Caixa e equivalentes de caixa	381479	663787	876327	367149	278709	146220	45883	29572	47369	25375
Patrimônio Líquido Consolidado	198370 4	198470 2	229811 2	246477 0	184176 9	126879 5	733575	369945	-245309	-562712
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	71852	68902	42724	18940	-6659	-7864	-14158
Capital Circulante Líquido (CCL)	218146 5	320286 0	345315 5	903111	53138	-901586	-673486	-544624	258580	-884594

## APÊNDICE 39

<b>TECNISA - CNPJ: 08.065.557/0001-12. Código de negociação: TCSA3</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Bruto	413091	387798	191244	546011	463015	326978	-77711	-111185	-33466	31505
Resultado de equivalência Patrimonial	0	0	0	61201	30201	-14639	-50754	-10846	-2037	43545
Resultado financeiro	29741	62938	19789	1407	61139	72225	14675	-52532	-61352	-44477
Resultado líquido das operações continuadas	200048	144411	-170948	285449	211790	292905	-456443	-531594	-283288	-262374
Lucro (Prejuízo) Consolidado do Período	200048	144411	-170948	285449	211790	292905	-456443	-531594	-283288	-262374
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à controladora	200048	144411	-170948	221146	155351	237551	-448981	-520652	-277052	-257919
Lucro (Prejuízo) Período atribuído à não controladores	0	0	0	64303	56439	55354	-7462	-10943	-6236	-4455
Ativo Total	3135070	3943761	4167991	4690095	4798379	3712812	3128240	2319137	1936500	1718538
Caixa e equivalentes de caixa	278124	414467	178042	335134	251831	99026	12117	10254	14536	251919
Patrimônio Líquido Consolidado	1195384	1632314	1433298	1579047	1700318	1712013	1448085	1065594	782508	946655
Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação dos acionistas não controladores	157783	127084	120005	166617	214058	34864	27109	16533	10499	6090
Capital Circulante Líquido (CCL)	1044792	1614130	1302970	1668849	1290235	848616	649058	469524	183193	379750